

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Memorial profissional descritivo de

Rogério Goulart da Silva

Como requisito à Progressão Docente para professor nível Titular

Membros da Banca

Profª Drª Maria Virgínia Cremasco - UFPR

Profª Drª Maria Oly Pey – UFSC/SC

Profª Drª Ana Maria Eny – PUC/PR

Profª Drª Rosa Lydia Correia – PUC/PR

Prof. Dr. José Maria Carvalho Ferreira – ISEG/ULISBOA

Maio de 2022

Sumário

Profissão docente: o sentido da experiência	1
Porto Alegre: o começo da estrada	1
Escola, infância, adolescência e experiência militar no RS.....	3
Vila Santa Isabel: vida simples, rico aprendizado.....	4
Estupidez e Insensibilidade X Sabedoria e Generosidade no Ensino	6
Da escola para o seminário sem vocação para o uso da batina.....	8
Ortopedia militar x Pedagogia libertária	9
Forças Armadas: sem botões, sem cadarços.....	11
Transição no Rio Grande do Sul para a formação em Santa Catarina.....	12
Formação e trabalho na ilha do Desterro (Florianópolis).	13
Docência e praxiterapia: do ensino público à clínica	15
Transição Florianópolis-Curitiba-Lisboa	16
Um mundo desconhecido: estranhamentos, encantos e adaptações.....	18
Anarquistas lusitanos: a hospitalidade de José de Brito e Serafina	19
Retorno ao Brasil: primeiras experiências no Ensino Superior	20
Curitiba 1998: Ingresso na Universidade Federal do Paraná	21
Barcelona de cores e sonhos.....	24
Ensino, pesquisa, extensão e atividades de gestão.....	26
Curriculum Lattes	36

Este memorial de trajetória pessoal e profissional é resultado das relações de intensa convivência e aprendizagem com sujeitos, grupos e organizações. Dedico, portanto este trabalho a todas as crianças e adolescentes das escolas, clínicas e clubes nos quais trabalhei; também aos sujeitos das clínicas e hospitais nas quais fui professor, praxiterapeuta e naquelas onde supervisionei estágios; aos alunos da UFSC e UFPR, com quem pude desenvolver a arte de conviver e compreender a necessidade cotidiana de mudança, em tempos de crescimento com base na diferença; aos professores e colegas da UDESC e UFSC, pois me permitiram ver onde e com quem eu deveria compartilhar tempos e espaços; não poderia deixar de dizê-lo também aos professores/as e demais participantes do grupo NIED/UFPR, com quem aprendi o valor da escuta nos ciclos de debates promovidos por aquele grupo de trabalho. Enfim, gratidão sempre, em especial, aos educadores e educadoras e pessoas do dia-a-dia que, com perguntas e exemplos de vida, despertaram minha curiosidade crítica e reconhecimento dos saberes não registrados em livros. Suas experiências e referências de amor, compromisso e confiança, permitiram-me encontrar várias formas de saberes que eu não imaginava pudessem existir dentro e fora das organizações educativas.

Profissão docente: o sentido da experiência

A trajetória profissional de um docente deveria conter não somente as fases pessoais mais importantes da vida deste, mas também, demonstrar uma autoanálise pedagógica, sobretudo quando se trata de um memorial acadêmico das ações que espelham um longo percurso profissional. Nesse sentido, a exposição resumida de algumas experiências instiga enlace com recortes de acontecimentos importantes do passado e presente acadêmico que são fundamentais para a compreensão das minhas escolhas durante a trajetória pessoal/profissional. Narro minha experiência, portanto, no sentido que expressa Hannah Arendt:

...a narrar historias más que formular teorías, porque contar es el único modo de pensar un acontecimiento, un hecho singular, preservando a singularidad y la ejemplaridad y mostrando, al mismo tiempo, el sentido, nuestra capacidad de comprenderlo.

Porto Alegre: o começo da estrada

O mês era setembro do ano de 1971 e minha idade era de oito anos e meio. Naquele lindo dia da colorida primavera de Porto Alegre, capital do estado do RS, o sol se despedia na linha do horizonte beijando o caudaloso Guaíba. O abundante rio, atualmente lago Guaíba, alimentado por afluentes oriundos do norte e oeste do estado, tem imagens retratadas em cartões postais e painéis de publicidade. Enquanto eu pescava à beira do rio e admirava o pôr de sol, meu pai se preparava para trocar de turno no trabalho, pois era operário na Companhia Estadual de Energia Elétrica-CEEE, empresa que foi estatizada¹ pelo então Governador Leonel Brizola. A CEEE, hoje um lindo museu à beira do Guaíba, foi uma usina de energia termoelétrica, cujo combustível mineral não renovável era o carvão, na qual meu progenitor controlava a temperatura das máquinas e alimentava, com o negro mineral, as fornalhas que gerariam a energia elétrica para

¹ O governo do Rio Grande do Sul encampa a Companhia de Energia Elétrica (CEE), filial da multinacional americana Bond & Share, após várias tentativas de acordo para extensão da rede de energia. O governador Leonel Brizola, que tinha então 38 anos, assumira o cargo no dia 31 de janeiro de 1959 e vinha tentando, sem sucesso, negociar com a empresa norte-americana um acordo para ampliar a distribuição de energia do estado. Grande parte da população rio-grandense, incluindo da capital, Porto Alegre, vivia às escuras. A medida, ousada e surpreendente, abalou as relações entre Brasil e Estados Unidos — até aquele momento, nem mesmo Fidel Castro e Che Guevara, os revolucionários de Cuba, haviam se atrevido a tanto. Fonte: <http://memorialdademocracia.com.br/card/brizola-encampa-a-bond-share>

grande parte da cidade. Era comum ele me levar, ao menos uma vez por mês, para brincar no pátio arborizado da CEEE e pescar à beira do rio. A memória afetiva remete às lembranças de cores e sonhos da infância e de minha aprendizagem em relação ao ambiente vivido.

Após o alaranjado poente, meu pai me chamou para entrar no seu carro, pois era hora de regressar para casa. Ao entrar no veículo, fui surpreendido pelo miado de dois gatinhos, ainda filhotes, que ele havia colocado no banco traseiro do automóvel; comentou que os estava levando para casa porque a mamãezinha deles não conseguiria protegê-los dos cachorros de rua que viviam na redondeza da CEEE. Minha família sempre teve apego aos animais e, desde a primeira infância, assimilei essa forma de amor à vida animal, conseqüentemente à biodiversidade.

Este relato mostra um primeiro momento dos fragmentos da viagem que, de modo espiralado, me faz rever em que medida busco manter a memória das condições sociais e culturais que forjaram meu caminho à profissão docente. Mal podia eu, um menino de oito anos de idade imaginar que os anos de chumbo do Brasil teriam grande influência comportamental em quase toda a minha geração.

As décadas de sessenta e setenta foram marcadas pela consolidação dos coturnos como símbolo do poder; a ordem social era mantida pelos setores conservadores em relação de sincronia com os militares. O regime político militar protagonizou a construção de uma forma de subcidadania² que trouxe conseqüências nefastas à educação e à mentalidade brasileira. Haja vista a forma como se discute atualmente a política nos meios de comunicação, entre eles as redes sociais, e como se dão as disputas eleitorais no país.

Apesar de ter vivido num período encrudecido da política brasileira, e minha não inclinação às normas da ordem social daquele tempo, influenciado pelas experiências vividas com pessoas que almejavam a ideia de educação libertária, crítica e criativa, foi possível transitar em organizações e instituições tradicionais sem sucumbir às estratégias de alinhamento a um modelo único de pensamento.

Tendo esse panorama inicial registro abaixo fragmentos não lineares do tempo, assinalando experiências que norteariam concepções sobre as formas de aprendizado dos laços sociais e da educação. Entram em jogo processos comunicacionais, institucionais, laborais, etc

² Utilizo o termo no sentido que emprega Jessé Souza no seu livro *A Construção Social da Subcidadania: Para uma Sociologia Política da Modernidade Periférica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003

Escola, infância, adolescência e experiência militar no RS

Sou filho de Leaci Maria Goulart da Silva e Santino Arlindo da Silva, ambos oriundos do sul do Estado de Santa Catarina, meu pai nascido em Jaguaruna e minha mãe em Criciúma. Ele, filho de pescadores; ela, filha de agricultores e produtores de farinha e açúcar. Meus pais nasceram no auge da Segunda Guerra Mundial; ele em 1939, ela em 1942. Ambos, portanto, viveram a crise econômica e a pobreza daquele período. Minha avó materna era filha de gaúchos de São Borja, cidade fronteira com Santo Tomé, da Argentina. Ela herdou dos camponeses e pecuaristas a valentia e a perseverança na luta campeira, defendia com suas entranhas a união do clã; já o meu avô materno, descendente do Alentejo, Portugal, demonstrava o bom trato com os animais e o respeito e zelo para a vital liberdade do tempo de brincar dos netos. O meu avô paterno, por sua vez, era pescador e tirava do mar o sustento da família de catorze filhos. Em resumo, como a família era numerosa, meu pai e outro irmão, um ano mais novo do que ele, foram adotados, aos 7 e 6 anos de idade, por um padrinho que tinha grande quantidade de terra e os colocou a trabalhar na lavoura desde pequenos. Essa condição marcaria profundamente a vida dessas duas pessoas. A infância de meu pai foi marcada pela distância geográfica entre ele e sua família de origem, de modo que, quando chegou aos 15 anos de idade, fugiu da casa de seu padrinho e regressou ao berço de sua família. Mas logo percebeu que teria que migrar para Criciúma em busca de trabalho remunerado. Porém, como todo retirante, haveria de buscar chance de vida melhor em centros mais promissores. Foi então que em 1958, aos 17 anos, recebeu convite para ir trabalhar em Porto Alegre onde residia seu melhor amigo, o irmão de minha mãe. Em resumo, meus pais se conheceram em 1961, em Porto Alegre, quando minha mãe foi visitar seu irmão na capital gaúcha, e casaram em 1962. Sou filho, portanto, de gente que tem raiz no campo e dá valor as coisas da terra, entre elas, os animais.

Meu nascimento se deu no entardecer, às 18:30 minutos no dia primeiro de abril de 1963, na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, exatamente um ano antes do golpe militar de 1964. Meus pais residiam nas proximidades da Paraça Lupicínio Rodrigues, onde hoje está situado o Ginásio de Esportes Tesourinha. O ginásio foi batizado com o nome do maior ídolo do futebol gaúcho no século XX, Osmar Fortes Barcellos; esse atleta jogou dez anos pelo Sport Club Internacional e cinco pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense. O futebol é uma das principais marcas culturais de minha infância, tanto na

apreciação como na prática cotidiana, altamente incentivada pelo meu pai. Ele, sendo oriundo de Santa Catarina, chegou à cidade de Porto Alegre em 1958 e imediatamente se encantou pelo futebol do Grêmio onde jogavam cinco atletas catarinenses. Dali em diante, grande parte da família seria batizada gremista já no nascimento. Uma das características do RS é nascer e pronto receber uma designação, gremista ou colorado. Somente depois de adulto percebi que minhas convicções políticas e ideológicas, em outros tempos, poderiam inclinar-me aos encarnados, pois foi fundado por comunidade anarquista e constituído por jogadores periféricos e excluídos das rodas de convivência da elite porto-alegrense³. Entretanto, em se tratando de futebol no RS, esses detalhes não determinariam o gosto e o prazer pelo esporte ou pelas cores de um clube. Se assim fosse não haveria racistas no Internacional, nem libertários e insurgentes no Grêmio. Em analogia às emoções políticas da Espanha, não existiriam libertários aficcionados pelo Real Madrid, nem conservadores torcedores do Barcelona⁴.

O registro no meio futebolístico tem enlace com o meu histórico de carreira porque influenciou na escolha do curso de Educação Física, faculdade que faria após frustração profissional administrativa numa empresa multinacional. A explanação da transição deste processo se dará de forma resumida adiante, após evidenciar a importância da mediação docente nos processos educativos.

Vila Santa Isabel: vida simples, rico aprendizado

Nos anos setenta, no período de idade escolar, residi na Vila Santa Isabel, em Viamão-RS, vizinha ao leste de Porto Alegre. É uma vila que, naquela época, era habitada por operários e trabalhadores do Estado, situada próxima de uma represa que fazia fronteira com o bairro Agronomia, vilarejo de domínio da capital do estado. Neste bairro havia uma escola agrícola e um colégio de curso veterinário. No alicerce da fronteira da vila com o bairro, era possível avistar os pavilhões dos projetos de engenharia dos blocos que viriam a ser nos anos oitenta um dos maiores setores dos Campis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

³ Na capital gaúcha do início do século XX, a elite porto-alegrense excluía negros da prática do futebol. O **Grêmio** foi fundado em 1903 por alemães e não aceitava negros no clube. O **Inter**, emergiu 6 anos mais tarde como movimento de insurgência e reivindicação da possibilidade de negros e cidadãos da periferia poder praticar o futebol.

⁴ A história política entre Real Madrid x Barcelona, todavia, guarda um relevante histórico de torcedores que atualmente se digladiam tendo presente o que a bandeira de cada clube representa em termos de Estado, crenças e valores em relação e direitos humanos.

A Vila Santa Isabel era dividida entre uma parte de casas de trabalhadores operários metalúrgicos, eletricitas, militares, taxistas etc., e outra parte constituída de casas mais simples e de barracos de famílias que sobreviviam de serviços não qualificados. Enquanto a maioria dos amigos estava matriculada nas escolas públicas do Estado, eu estudava na Escola Adventista Bento Gonçalves, um colégio com base no ensino religioso. A diferença residia, portanto, entre um ensino proveniente do Estado e o de cunho protestante dos colégios de matrizes evangélicas do setor privado.

Nas tardes ensolaradas, com a liberdade que a infância naquele tempo representava, conseguia transpor a fronteira de dois mundos, me deslocava quase sempre ao “paraíso” da vila, a sanga e a grotta, como chamavam meus amigos de escola. Aquele recanto era um lugar onde existiam vários campos de futebol, uma barragem (quase um lago) do Colégio Agrícola, riachos e cascatinhas, peixes e crustráceos de água doce. Próximos aquele local residiam pessoas menos abastadas e assentavam casas rudimentares em terrenos do Estado onde plantavam para a própria subsistência. Faziam serviços de carpintaria, mão-de-obra nas construções residenciais de classe média, alguns moradores eram carroceiros que realizavam desde fretes curtos à venda de verduras e coleta de ossos, ferro e vidro para venderem nos centros receptores de recicláveis. Esta era a forma de vida que podiam desenvolver naquele ambiente e realidade social. Havia nos discursos de quase todos os moradores os termos dignidade⁵, honra, trabalho e convivia-se com certa harmonia, onde as festas de salão e o futebol eram os principais meios de diversão.

Recordo das importantes lições de vida e aprendizado da natureza⁶ nos meus 7 a 14 anos de idade quando me juntava aos filhos da franja tangente da periferia para brincar na floresta que circundava a vila. Lá, enquanto a maioria dos amigos realizava competição de matanças de passarinhos, eu sentia a necessidade de preservar a vida nativa, pois durante a infância fui orientado pelos meus primeiros “professores”, pais, tios e avós, que me ensinaram a gostar e preservar a diversidade das aves e outras espécies

⁵ A maioria dos moradores vive com dignidade e muito esforço à manutenção da vida. Mas alguns dos mais pobres não tiveram “sorte”, desafortunadamente foram vítimas da violência, da dependência do álcool e demais tipo de drogas.

⁶ A respeito da necessidade do aprendizado da relação intrínseca com o meio ambiente recordo de um trecho de um documentário intitulado La escuela de la señorita Olga, uma experiência pedagógica na Argentina, cujo momento de entrevistas com anciãos me tocou quando estes recordavam, emocionados, a forma como sua professora lhes ensinava a escutar e discernir cada um dos pássaros pela forma de escuta do canto dos bichos em seu habitat natural. Os alunos não só aprendiam a ouvir, mas a imitarem com assovios o canto dos pássaros. No documentário evidencia-se o amor e a dedicação integral da professora Olga ao ensino e educação das crianças.

de animais.

No pêndulo de contradição das amizades, à essa mesma turma que, longe de mim, matava passarinhos e caçava ninhos para pegar os ovos e criar as aves em seus viveiros, eu me juntava ao coletivo apenas para nadar, pescar, catar frutas silvestres e jogar futebol. Foi nessa vila que aprendi a reconhecer os pássaros pelo seu canto, além de desenvolver as destrezas necessárias para a prática do esporte que me levaria a decidir pelo curso de Educação Física.

A maioria daquelas pessoas simples acabaria sendo refém do sistema de exploração econômica do Brasil dos anos de ferro. Afinal, ninguém compreendia os significados político-científicos da legenda positivista “ordem e progresso”, estampada na bandeira nacional brasileira; a massa humana necessitava se submeter à exploração do capital industrial para sobreviver. Durante o ensino secundário, com muito esforço, observando professores cochichando e com medo de punições, pude começar a sentir o tamanho do prejuízo que a ditadura militar estava rendendo ao sistema educacional brasileiro. Ao menos eu conseguia observar as coisas que mais tarde aprenderia a entender.

Esta é a primeira parte do itinerário de aprendizagem que preparou meu espírito para o futuro campo profissional. Mais tarde, já no meio universitário, eu compreenderia a importância da mediação e interlocução na educação revendo na memória os importantes e intensos momentos vividos nas organizações educativas.

As instituições totalizantes, ou totais no sentido de Goffman, deixaram marcas profundas em minha vida. Portanto considero importante relatar algumas passagens em situações limites que me ensinaram o quão é decisiva a ação docente na vida das crianças e adolescentes.

Estupidez e Insensibilidade X Sabedoria e Generosidade no Ensino

O professor professa, o educador medeia, o interlocutor, quando é consciente dos dramas da existência, interage com base na autoridade relacional⁷. O mau professor ou mau educador pode arruinar a vida de uma pessoa antes mesmo desta formar raciocínio

⁷ La pérdida de autoridad del patriarcado como estructura de las relaciones humanas necesita otra fuente de autoridad en las relaciones sociales. Hace falta autoridad femenina: las mujeres, además de mantener la vida a lo largo de los milenios, han sabido ganar su libertad sin derramar sangre. Es urgente un cambio en la educación: distinguir autoridad y poder, y quitar las formas patriarcales que todavía organizan la escuela para convertirla en un lugar de libertad. Clara Jourdan, 2010, p.155. Instrumento: R. Est. Pesq. EDUC. Juiz de Fora, v.12, n.2, Jul./dez. 2010.

operatório formal. Por outro lado, existem sujeitos reflexivos que sobrevivem à má conduta pedagógica dos maus professores, e poderão vir a ser educadores que estimulem à criatividade com base na autonomia, liberdade e na confiança, tríade indispensável para a autoridade relacional. Infelizmente, as más condutas daqueles que, sem noção didático-pedagógica, atuam no magistério sem consciência do papel fulcral do professor, podem inculcar nos jovens uma espécie de recalque e ódio contra tudo que é diferente de si. Por isso, friso a importância do conceito da noção de autoridade relacional. Este conceito serviu não somente para os estudos referentes às minhas condutas no ensino universitário, mas também para entender o que significa “Educar em Relação”. Pois ao recordar as experiências de escola sobrevém a situação de duas irmãs, professoras de quem fui aluno no ano de 1974 e 1978, respectivamente. Uma foi professora na escola adventista Bento Gonçalves, em Viamão, ao leste de Porto Alegre; a outra ministrava aulas de Educação Artística na Escola Estadual Princesa Isabel, no município de Cachoeirinha, ao norte da capital gaúcha. A professora da primeira parte do Ensino Fundamental era autoritária, sem noção didática e dada a perseguir alunos “non gratos”. Com ela tive a pior convivência do meio escolar, ao ponto de falhar várias aulas, buscando refúgio na floresta da vila. Não me sentia seguro diante da postura antipedagógica daquela professora que tinha comigo uma relação de bullying. Pois a mesma usava apelidos depreciativos e reagia com desdém e desautorização para as minhas conquistas de aprendizagem. Mas o fato agravante foi o de que, publicamente, me acusou de tarado ou pervertido pelo fato de eu apontar, aos nove anos de idade, a cor da calcinha de uma coleguinha que havia subido a escada de uma janela para buscar uma bola dentro da igreja que era o prédio frontal da escola. Não se brinca com a vida de uma criança, pois aos nove anos de idade essa pessoa recém está aprendendo a operacionalizar as estruturas da sociedade e começando a se fortalecer nos laços sociais. O estigma tocou profundamente a minha relação com os coleguinhos e acabei reprovando por “não aprender” o conteúdo. O resultado dessa relação professor-aluno só não foi catastrófico para minha vida porque, afortunadamente, nos anos seguintes pude ser conduzido por professoras e professores com refinada capacidade crítica, criativa, grande sensibilidade e generosidade, atributos imprescindíveis para quem pretende ser educador/a.

Por um dos acasos da vida, quatro anos mais tarde, pude conhecer a irmã desta jovem e inexperiente professora. O trato responsável com o conhecimento e a carinhosa relação que estabelecia com seus alunos fazia dela uma referência marcante na vida dos

jovens do ensino fundamental II da Escola Princesa Isabel.

Registro essa passagem porque os fatos se entrelaçam e produzem efeitos interessantes nos rizomas (Deleuze e Guattari) da espiral do meu tempo afetivo e intelectual. A trama rizomática dos efeitos da aprendizagem, não por acaso, revelam nuances que só podemos analisar quando refletimos sobre as distintas matizes, aquelas que atravessam nossa história, quando elas se encontram num momento oportuno da vida.

Quando vi o sobrenome daquela professora da Escola Estadual Princesa Isabel e sua semelhança facial com a personagem anti-pedagógica da Escola Adventista da Vila Santa Isabel, logo perguntei se ela conhecia aquela pessoa. Quando me disse que era sua irmã, lhe contei o ocorrido nas aulas da quarta série. Ela, por sua vez, pronto passou o histórico de que sua irmã não era vocacionada ao magistério e que foi obrigada pelo pai, um militar austero, a seguir, enquanto não casasse, a profissão do magistério na escola adventista.

Com a ingenuidade de adolescente lhe pedi que aconselhasse sua irmã a largar o magistério e fazer algo que lhe deixasse feliz, pois poderia desenvolver recalques e prejudicar várias crianças. Se ela levou o recado eu não soube. Mas, o fato de eu poder conversar com a própria irmã da pessoa que me perseguiu, deu-me uma espécie de alívio psicológico e libertação de um trauma de infância.

Da escola para o seminário sem vocação para o uso da batina

Após fazer a ponte de 1974 a 1978, para explicar a ocorrência de duas formas distintas de fazer educação, não posso deixar passar no vácuo do tempo experiências que me nutriram saberes à prática pedagógica. Para tal, regresso aos anos de 1975 e 1976, pois, influenciado por meus pais, fazia estágio nos finais de semana num Seminário Católico em Viamão, onde o que mais gostava de fazer era jogar o esporte mais popular do Brasil. Mas foi durante as férias em 1977, em Criciúma, cidade onde residiam meus avós maternos e onde jogava futebol com amigos, que decidi ir estudar no Seminário Rogacionista Pio XII; essa instituição de educação religiosa tinha forte base doutrinária, constituída por maioria de padres vindos da Itália. Lá naquelas salas de aula com mesas/carteiras de madeira, sentados em dupla, testemunhei muitas crianças, em sua pura ingenuidade, serem castigadas com os joelhos no milho e/ou sofrerem constrangimentos sob puxões de orelha, ou quando o padre/professor erguia as crianças

pelo pescoço porque não sabiam resolver equações matemáticas ou alguma regra gramatical da língua italiana ou portuguesa. Os alunos que tinham mais dificuldade de aprendizagem eram apelidados sempre de modo depreciativo. Como eu havia estudado na escola adventista, cujos métodos do ensino básico prepararam de modo substancial para o ensino fundamental e ginasial (5ª a 8ª Série), não encontrei muitas dificuldades para lidar com os conteúdos ministrados pelos padres italianos. Mas os empecilhos surgiram em relação às condutas didáticas, pois eu não conseguia conviver com a educação autoritária. A conduta disciplinar gerava medo e levou-me a ter baixo rendimento escolar nas matérias de comunicação e expressão, nas quais tinha grande facilidade em outras escolas. Quando minha mãe percebeu que no sistema de internato eu estava muito abaixo do peso, e minha tristeza era visível, levou-me, a contragosto dos padres, de regresso ao RS. No ano seguinte, 1978, meus pais mudaram para Cachoeirinha na região metropolitana norte de Porto Alegre, onde pude desenvolver novas habilidades sociais e encaminhar minha vida ao ensino secundário no Colégio Cenecista Nossa Senhora dos Anjos, em Gravataí, cidade Vizinha de Cachoeirinha. Foi, em 1981, neste colégio que um amigo⁸ de sala de aula, dedicado à compreensão da história, emprestou-me dois livros que marcariam minha trajetória restante, cujos títulos são Admirável Mundo Novo, de autoria de Aldous Huxley e A Revolução dos Bichos, de George Orwell. Apesar de haver construído uma trajetória de atleta de futsal na reta final nesta instituição, os momentos que mais marcaram nesse itinerário, foram aqueles nos quais discutia, com alguns colegas mais maduros, os dilemas da existência e sobrevivência dos jovens trabalhadores no mercado de produção industrial. Pois o Gensa, como era conhecido o Colégio Cenecista de Gravataí, formava a massa trabalhadora para atender a demanda do comércio e dos distritos industriais da região metropolitana de Porto Alegre. As leituras e discussões que tinha com os amigos de escola, deram-me suporte formativo para os enfrentamentos que se apresentariam no ano seguinte, durante minha experiência no exército brasileiro.

Ortopedia militar x Pedagogia libertária

Antes de concluir o segundo grau, tive que prestar serviço militar obrigatório no 12º Regimento de Cavalaria Mecanizado-RCMec, situado do outro lado de Porto Alegre, zona

⁸ Os pais desse amigo foram vítimas de tortura no período mais truculento da Ditadura Militar, pois eram simpatizantes da esquerda e defendiam a volta de Brizola e João Goulart ao Brasil.

sul, cujo tempo de deslocamento tardava duas horas e meia tendo como ponto de partida minha casa, localizada na cidade de Cachoeirinha, na zona norte. Não tive alternativa que não fosse a de viver uma espécie de internato na caserna. A “vida de ratão”, como era denominada a situação de quem passava a maior parte do tempo no quartel, serviu para me ensinar sobre as estratégias de sobrevivência no meio militar e aprendizagem de como driblar os vícios e inculcações tão fáceis de incorporar em ambientes de instituições cartesianas e normalizadoras.

O ano era 1982, período da guerra das Malvinas. O presidente do Brasil, general João Batista Figueiredo, empolgado com as emoções televisivas do conflito bélico na Antártida, dava entrevistas afirmando que naquele momento não pouparia esforços para treinar os milicos do IIIº Exército, pois era uma forma de prevenção e preparação dos filhos da pátria. Não por acaso, o 12º RCMec realizou várias manobras nos pampas do RS; num destes exercícios, por ficarmos demasiado tempo com a roupa molhada e sob o mau tempo de inverno, eu e vários milicos contraímos pneumonia. Experiência amarga durante um ano em que morreram sete soldados daquele Regimento.

Nas atividades de caserna, testemunhei duas mortes às quais os motivos não cabem aqui relatar. A maioria dos casos foi por causa da negligência dos meninos que não souberam se proteger. Entretanto, friso que um jovem de 17, 18 ou 19 anos é incipiente para fazer parte de corporações que exigem um patamar de maturidade que está além desta faixa etária. Caberia uma revisão profunda dos sistemas de alistamento, treinamentos e ensinamentos da caserna. Afinal, qual a compreensão e concepção de vida e de mundo têm os jovens de 17 e 18 anos quando entram no serviço militar obrigatório? Sabemos que é nesta idade que se inculcam valores os quais os jovens não têm a mínima ideia do que significam. Por serem tão jovens, com pouca experiência de vida e de leitura, num país de analfabetos funcionais, estarão prontos a repetir ordenações sem nada questionar. Por outro lado, foi dentro do quartel que conheci outros jovens não subservientes, nem resignados às formas doutrinárias da caserna. Com essas pessoas pude trocar informações e ideias sobre a importância da vida política na sociedade. Éramos interlocutores e trocávamos, de modo escondido, materiais da contracultura dos anos sessenta e setenta, entre elas, músicas de Bob Marley, Bob Dylan, Geraldo Vandré, Zé Ramalho, Raul Seixas, Gilberto Gil, Caetano etc. Nestes pequenos grupos, discutíamos as mensagens filosóficas e políticas que as músicas transmitiam. Sabíamos da intolerância dos sargentos e oficiais, gente avessa a qualquer tipo de

discussão política; afinal, eram das forças armadas do RS, de onde emergiram os três principais generais que governaram o país no período do punho de ferro.

Na minha utopia, numa sociedade de alto desenvolvimento não haveria necessidade da existência de quartéis militares, principalmente por conta do que representa um governo com mentalidade estritamente militar, sobretudo pelos fatos que estão ocorrendo no atual momento do período pré-eleição do Brasil, cuja ameaça de golpe ronda o planalto diariamente.

Forças Armadas: sem botões, sem cadarços

Não somente sobre as formas de doutrinação e disciplinamento dos corpos e mentes, às quais sou radicalmente contra, mas também as falhas logísticas e administrativas do mecanismo militar e de todas as instituições que delegam poder às pessoas que não têm as mínimas condições de exercê-los é que farão eco em minha pessoa para que eu não repita dos personagens da caserna distorções no ato de educar.

No início do século atual era possível receber informações em tempo real sobre acontecimentos no interior de muitos quartéis, inclusive sobre a admissão de mulheres e gays nos quadros das Forças Armadas. As relações homoafetivas sempre existiram nos ambientes de caserna, mas, no século XX era inconcebível, legalmente proibidas, da forma que aconteciam de modo escondido. Por isso, passo a seguir a relatar uma situação limite ocorrida num dia de evento especial do quartel realizada no início de 1983.

Um dos momentos mais marcantes da minha vida militar ocorreu numa situação de expulsão de um cabo e um soldado engajado ao quartel havia dois anos. O motivo foi a descoberta da relação homoafetiva dos dois. A pederastia, ou homossexualidade, na época era totalmente inaceitável, tanto nas organizações militares, religiosas, educativas. Porém, em algumas vezes testemunhei situações homoafetivas discretas tanto no seminário como no quartel, nas escolas, clubes de futebol etc. Porém, nada se compara com o ritual pesado de humilhação que aquelas duas pessoas sofreram sob o olhar de mais de 800 milicos. O discurso de um capitão do Esquadrão do qual eles faziam parte, coincidentemente o mesmo onde eu realizava o serviço militar, ficou na minha memória como marca da intolerância, do desprezo e do preconceito. Eu sabia que havia mais gente homossexual nos três esquadrões daquele quartel. Mas ninguém ousou se rebelar da decisão regimental. Além de discursos do capitão e do coronel, o show não poderia acabar sem o ritual humilhante de arrancarem-lhes, com a ponta da baioneta, os botões

de suas jaquetas militares e cortarem os cadarços de seus coturnos, paramentos militares que não souberam “honrar”. Esse tipo de afeto não poderia ser tolerado nas Forças Armadas do Brasil. Cabe lembrar que entre as motivações de expulsão estão o roubo de armas, a deserção e a pederastia, considerados crimes militares. As desobediências repetitivas e atitudes subversivas, dependendo do caso também poderiam ser enquadradas em processo administrativo e levar à expulsão. Quando um sujeito era expulso do quartel, impossível seria conseguir emprego com registro em Carteira de Trabalho. Nestes termos fazíamos ideia dos prejuízos que os dois jovens teriam após passarem pela humilhação registrada em Boletim Interno e exposta para todo o Regimento.

Tal fato, somado a uma série de experiências do dia a dia no quartel, foi registrado em minha memória de futuro educador. Era necessário ler mais e entender os processos de intolerância, indiferença e exclusão no Brasil. Mas não bastava isso, existia também a necessidade de compreender os recalques que estavam estampados nas vozes de comando dos capitães, tenentes, sargentos, cabos e soldados antigos. Uma das lições que entendia desses fatos é a de que, por mais que tentasse entender a complexidade da mente humana, seria praticamente impossível estabelecer uma ponte proximal e inteligível de diálogo com pessoas intolerantes e autoritárias. Obviamente, não há que generalizar a personalidade dos sujeitos que usam farda. Conheço pessoas que seguiram carreira militar de modo ético, comprometidas com a vida, respeito ao próximo e de personalidade equilibrada. No entanto, não se pode perder de vista quais são as funções⁹ dos militares e em quais situações agem ou deveriam agir na sociedade.

Transição no Rio Grande do Sul para a formação em Santa Catarina

Nos anos seguintes, 1983 e 1984, trabalhei, por contratos avulsos, de almoxarife e secretário no Setor do Círculo de Controle e Qualidade da Albarus, empresa metalúrgica multinacional de Gravataí-RS., mas o tipo de trabalho estagnava intelectualmente os empregados da empresa. Portanto, no início de 1985, ainda motivado pelas longas conversas de história e filosofia que tive com os amigos “subversivos”, de pensamento crítico e reflexivo do quartel e do ensino secundário, fiz vestibular e fui aprovado para cursar Ciências Sociais na Faculdade La Salle. Mas as dificuldades econômicas e crise

⁹ Militares são servidores do Estado, devem zelar e cuidar da paz de um país. Mas basta ocorrer uma greve ou conflito de emoção social necessária à evolução dos diálogos à democracia, para que os regimentos sejam convocados para posição oposta aos seus pares cidadãos.

existencial/laboral nos tempos de convivência nos distritos industriais de Cachoeirinha e Gravataí me empurraram à desistência do Curso. Eram tempos de “Diretas Já” e a política presidencial no Brasil estava efervescente. Porém, minha curiosidade crítica me empurrava a novos ares e terrenos, pois já não acreditava nos dois partidos que estavam “retomando as rédeas” da política no Brasil. Afinal, ambos foram criados pelos militares que sempre me deram motivos concretos à desconfiança política.

Apesar do meu interesse em saber mais sobre os espólios políticos da América Latina e Brasil havia um novo projeto de vida e de profissão em marcha, e ele começaria a se desenhar no início de 1986, em Florianópolis, Santa Catarina, no Centro de Educação Física e Desporto-CEFID, na Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina-UDESC.

Formação e trabalho na ilha do Desterro (Florianópolis).

Resumidamente, em 1986, após ser aprovado no vestibular para cursar Educação Física, eu tinha em mente cursar a licenciatura e fazer especialização em preparação física para trabalhar no futebol de alto rendimento. Mas os acasos da vida e a curiosidade juvenil me impulsionaram a ler, já no segundo dia de faculdade, os editais dos corredores do CEFID. Pois buscava uma habitação para alugar ou um pensionato onde ficar durante o período do curso. Tive a grata surpresa de ver um edital de vaga para estagiários na área psiquiátrica no Hospital Colônia Sant’Anna, distante uma hora de viagem da universidade. Como já havia prestado serviço voluntário numa comunidade que tratava de dependentes químicos em Cachoeirinha-RS, não via nenhum obstáculo em realizar as atividades com as supervisoras daquela instituição psiquiátrica. As novas experiências no campo da psiqué estimulavam minha aprendizagem, bem como estavam sedimentando lastro para o desenvolvimento das disciplinas do curso. Com isso, a ideia da especialização em preparação física foi dando lugar às curiosidades pedagógicas da licenciatura e dos estudos do comportamento humano. Considero, portanto, decisivo o período de estágio no Hospital Colônia Santana durante meus estudos na licenciatura em Educação Física.

O período de estágio no hospital psiquiátrico, e a percepção da linha tênue que divide a loucura da razão, resultou na mudança de foco do esporte de rendimento para o campo da pedagogia, campo onde debruçaria meus interesses.

Após o mergulho no mundo da psicologia e o fato de conhecer pessoas que me

incentivaram à leitura de obras de autoria de Goffman, Michel Foucault, Deleuze, Derrida e Guattari, o sonho de ser preparador físico de futebol cedeu espaço aos trabalhos voltados à crítica da inculcação de doutrinas, à institucionalização das relações e à escravidão voluntária baseadas em mitos e representações, etc. Nesse fluxo, o mundo do teatro e de outras formas de abordagem do tema corpo surgem no caminho e pude conhecer trabalhos de Antonin Artaud, Augusto Boal entre outros que me incentivaram a pensar as incoerências da vida cotidiana e a brutalidade das formas totalizantes de educação.

Em 1987, motivado pelo amigo Francisco Emílio de Medeiros¹⁰ e outros amigos da UDESC e da UFSC, me envolvi com o Centro Acadêmico de Educação Física. Este amigo, após haver me incentivado às leituras do teatro e do circo na Educação Física Escolar, mudou-se para Pernambuco a fim de realizar uma experiência semestral com professoras que tratavam da expressão corporal na Educação Física. Assim como eu, ele estava enxergando no curso de Educação Física do CEFID, um alinhamento conservador para uma área que tratava do corpo humano que, em suas múltiplas dimensões, exige conhecimento interdisciplinar e transdisciplinar.

No segundo semestre de 1987, o acaso trouxe da Alemanha o professor Kunz, que estudava em Hannover e trazia consigo métodos inovadores para o momento da Educação Física no Brasil. Seu trabalho coadunava com os discursos progressistas de professores como Celi Taffarell, Valter Bracht, Lino Castellani, Paulo Ghiraldelli, João Paulo Medina e outros pesquisadores da área de ciências humanas. Naquele período, o professor Kunz nos apresentou as concepções abertas do ensino da Educação Física, material para o qual a maioria dos acadêmicos não estava preparada para ler nem desenvolver. De todo modo, as formas das aulas nos motivaram a mim, ao Francisco e a outros três colegas a pesquisar sobre os métodos que ele tentava colocar em prática. No ano seguinte o professor Kunz abriu vagas para bolsistas em seu projeto de pesquisa no qual desenvolveria os estudos de doutorado em experiência piloto numa escola pública de Florianópolis. Mas o amigo Francisco, que era um dos interessados no tema, havia regressado à Recife para dar andamento ao seu projeto de conclusão o Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Para o experimento

¹⁰ O Chico, Francisco Emílio de Medeiros, amigo até os dias atuais, em 1986 também fez estágio no Hospital Colônia Sant'Anna. Quando contava de suas experiências em Recife-PE despertou minha curiosidade para o teatro e para as atividades circenses na Educação Física, pois sua fala mostrava que ele desejava ir além do pensamento psicomotor que estava pareando nas discussões nacionais naquele momento.

restavam então eu, o Douglas Dietrich (quatro anos após essa experiência passou a ser professor na Rede Municipal de Curitiba-PR), e outros dois colegas que não seguiram a carreira docente. Em resumo, tanto as aulas deste professor como as atividades do projeto, no qual levamos em conta premissas das obras Educação e Liberdade e Pedagogia do Oprimido, de autoria de Paulo Freire, somadas às aulas das áreas das ciências humanas no curso de Educação Física, propiciaram rumos distintos daqueles que eu almejava no ingresso à faculdade. Em seguida passei a ler os trabalhos de Summerhill, nas obras de Alexander Neill, gostando da ideia da educação multiseriada e educação mista que, para muitos professores da área, seriam impossíveis desenvolver na cultura brasileira.

Enfim, as experiências de estágios e projetos durante o curso de Licenciatura deram legado não menos importante que os do envolvimento nos Centros Acadêmicos, onde pude observar as formas políticas com que jovens se envolviam nos coletivos de lutas sociais. Após concluir o curso, em meados de 1989, não havia emprego na área e acabei sobrevivendo do trabalho autônomo. Mas minhas experiências de estágios e projetos de pesquisa e extensão deram lastro a um leque de opções tanto na área da Saúde, nomeadamente a mental, como no campo de Educação pelo viés didático-pedagógico da Educação Física Escolar.

Docência e praxiterapia: do ensino público à clínica

No início de 1990, comecei a trabalhar no Hospital de Caridade de Florianópolis e, de modo simultâneo, na Rede Municipal de Educação. Na instituição de saúde atuei, pelo Regime de CLT, como professor numa ala para toxicodependentes; na prefeitura, na condição de professor temporário, ministrei aulas numa escola de bairro de pescadores.

Ao longo dos anos revezava entre o labor no hospital e nas escolas onde era alocado para substituir professores em situação de afastamento. Atuei em, favelas, educandários, escolas paraianas e de bairros periféricos, porém sem nunca criar um vínculo maior do que 10 meses de atuação na mesma organização escolar. Diferentemente desta situação escolar, na clínica do hospital consegui desenvolver trabalho proveitoso do ponto de vista relacional e intelectual.

Foi desta experiência hospitalar, inclusive, atuando e observando as práticas terapêuticas dos profissionais da saúde e sua relação com dependentes químicos, que extrai elementos para desenvolver a dissertação de mestrado no Instituto Superior de

Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa – ISEG/UTL, atualmente Universidade de Lisboa-ULisboa.

Não menos importante para crescimento profissional foi minha relação com os atores nas escolas onde desenvolvi os conhecimentos adquiridos na Faculdade de Educação Física. Porém, como os prefeitos que administraram a cidade naquele período não abriam concurso para o Magistério Público Municipal, acabei fazendo concurso no Magistério Público Estadual do Paraná, Municipal de Curitiba e Municipal de Araucária. Fui aprovado nos três concursos e chamado em 1994, primeiramente, no município de Curitiba. Pronto escolhi a mesma escola onde atuava o amigo dos tempos de faculdade, Douglas Dietrich que, naquele ano havia sido eleito diretor da escola.

A experiência com as crianças da Escola Municipal Francisco Frischmann foi profícua e a relação de amizade fortaleceu-nos no compromisso profissional do exercício docente. Entretanto, além de não estar satisfeito com a condição salarial do magistério, havia a necessidade de buscar experiências no além-mar. Pois desejava retornar ao estudos das Ciências Sociais, onde eu havia dado meus primeiros passos acadêmicos nos anos que residi no RS. Estava disposto a mudar o leme à minha trajetória profissional, sendo que a chance de realizar o mestrado em Lisboa, representava uma oportunidade ímpar na minha vida. No entanto cabe frisar que nesta trajetória, na saúde e na escola, há uma infinidade de trabalhos e aprendizagens, vivências e de trabalho intelectual com os quais construí sedimento importante para a profissão. Poderia aprofundar a escrita sobre as experiências mais importantes desse período de amadurecimento profissional. Porém, não é intenção fazer auto-biografia de todos os passos de minha trajetória profissional. O material descritivo mostra, contudo, uma parte do caminho onde alguns aspectos de minha profissão, em função das percepções, experiências e leituras aqui registradas podem dar pistas para a compreensão das minhas ações, decisões e opções intelectuais no Magistério do Ensino Superior.

Transição Florianópolis-Curitiba-Lisboa

Após a explanação sobre o trajeto no magistério entre Florianópolis e Curitiba, há que registrar que a motivação pelos estudos em Lisboa, surgiu bem antes de chegar em Curitiba. Na verdade, no ano de 1992/93 quando realizei uma Pós-Graduação em Educação Física Escolar, coordenada pelo professor Elenor Kunz na UFSC. No primeiro ano de aulas tive a grata satisfação de conhecer bons professores e professoras do

Centro de Desportos-CDS da UFSC. Entre o corpo docente, não poderia deixar de destacar a importância que teve na minha trajetória a professora Raquel de Sá, principal incentivadora e apoiadora à minha caminhada em Portugal. Através dela pude conhecer, no Setor de Educação da UFSC, CED-UFSC, duas outras professoras que foram decisivas nos futuros passos que dei em meu trabalho intelectual, nomeadamente as professoras Maria Oly Pey (autora dos livros “A Escola e o Discurso Pedagógico”, “Reflexões Sobre a Prática Docente”, entre outros textos e artigos na área da Educação) e a professora Irecê Rego Beltrão (autora de “Corpos Dóceis, Mentos Vazias, Corações Frios”). A primeira coordenava um Núcleo de Pesquisa em Educação o qual eu nutria curiosidade em saber como funcionava, pois os alunos desempenhavam papel de autogestão acadêmica e revelavam satisfação em estudar com aquela professora quem, mais tarde eu teria grande relação de confiança e amizade que se mantém até o momento. A última, por sua vez, acreditou no meu potencial de reflexão e escrita e me orientou na confecção de minha monografia de Especialização. Esta professora foi fundamental tanto na conclusão do TCC como na escrita do meu primeiro artigo acadêmico; “a primeira vez a gente nunca esquece”. Estas três professoras, com discursos contundentes e convincentes me estimularam a estudar os pensadores libertários. A estas três professoras, além da gratidão pelas provocações reflexivas, tenho muito respeito e admiração, sobretudo pelo que fizeram por seus alunos/as e amigos/as.

Cabe registrar que foi através de Maria Oly e Raquel de Sá que pude conhecer o professor que seria meu orientador de Mestrado, Dr. José Maria Carvalho Ferreira, professor catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa. A oportunidade deu-se no evento internacional do pensamento libertário, intitulado “Outros 500: Pensamento Libertário Internacional”, realizado em São Paulo na semana de 24 a 29 de agosto de 1992. Demarco essa semana como uma das mais importantes na minha vida. Pois, além da prefeitura da capital paulista naquele período estar realizando uma série de eventos culturais (arte, cinema, teatro, música, museus, etc.) nos quais pude transitar gratuitamente, pude também participar de uma das manifestações mais contundentes do Brasil, que foi o movimento dos “caras-pintadas” pelo impeachment do presidente da república Fernando Collor de Melo.

Na mesma semana pude ouvir e conhecer os/as ativistas e intelectuais que mais despontavam no pensamento libertário internacional, entre eles, Jaime Cubero e Maurício Tragtenberg, já falecidos, Edson Passetti, José Maria Carvalho Ferreira, Roberto Freire, Margareth Rago, entre outros que contribuíram e continuam produzindo materiais

relevantes à cultura do pensamento libertário. A oportunidade vivida naquela semana e as provocações intelectuais, políticas e pedagógicas serviram como fermento para a radical mudança que, dois anos após o evento, daria novo curso à minha vida no âmbito pessoal, intelectual, profissional.

Um mundo desconhecido: estranhamentos, encantos e adaptações

A chegada em solo lusitano foi recebida pela serena chuva em dia cinzento do outono europeu. Havia uma dupla de colegas de SC, que viajou comigo com o mesmo objetivo. À nossa espera, no saguão do Aeroporto da Portela, atualmente denominado Humberto Delgado, estava o professor Dr. José Maria Carvalho Ferreira; ele prontamente nos encaminhou ao Colégio Marista, em Carcavelos, cidade litorânea próxima da famosa Estoril. O Colégio foi local provisório de estadia, pois no mês seguinte fomos residir próximos da universidade onde estávamos estudando o mestrado. O acaso nos levou a residir quase em frente à casa de Amália Rodrigues, a mais famosa cantora de Fado da Europa. As homenagens prestadas por seus fãs no dia de seu aniversário, me deixaram maravilhado. Para mim, tudo era novo e tentava aproveitar ao máximo todos os elementos culturais possíveis de serem apreendidos na terra portuguesa.

A chance de residir em Portugal era única e os múltiplos aprendizados, no meu modo de sentir as coisas, estavam além das salas de aula do curso de Mestrado em Sistemas Sócio-Organizacionais da Actividade Económica. O curso marcou de modo determinante minha formação e amadurecimento intelectual. Contudo, embora não seja possível mensurar o aprendizado pessoal/profissional durante o período de aulas em Portugal, há que registrar que a convivência e as amizades estabelecidas com pessoas de vários países europeus e africanos abriram importante horizonte à minha adaptação às culturas, até então, estranhas ao meu repertório de conhecimento. Concomitante às amizades estabelecidas com jovens europeus do Programa Erasmus e outros projetos estudantis daquela universidade, tive, por contingências da existência, a oportunidade de conhecer um admirável casal de anarquistas, que me amparou em sua casa a residir a partir de 31 de dezembro de 1994, em pleno inverno, até o final do verão de 1995. A velha casa onde residiam é uma construção seiscentista, atualmente tombada pelo Estado português, da qual guardo lembranças singulares da convivência com aquele notável casal, bem como das visitas que intelectuais e pesquisadores faziam a José de Brito para realizar com ele longas e profícuas entrevistas.

Anarquistas lusitanos: a hospitalidade de José de Brito e Serafina

O José de Brito tinha 94 anos e uma história de vida impressionante enquanto militante dos grupos anarquistas de Portugal. Ela, a “vó” Serafina, 82 anos, nutria amor incondicional pelo seu marido e era vigorosamente determinada em seu ofício de vendedora na feira do Mercado da Ribeira, local onde se vendiam frutas, legumes, pães, peixes, e alimentos de toda ordem. Sua filha, Flora Brito, tinha uma peixaria nesse mercado; era lá que a vó Serafina trabalhava todos os dias desde às cinco horas da madrugada até às três horas da tarde, quando regressava à sua residência para dedicar-se aos afazeres domésticos e cuidar de seu “velhinho”. Nos finais de tarde se punha à sua máquina de costura a recuperar roupas de inverno, tanto da família como as peças de vizinhos e pessoas com quem convivia no mercado da Ribeira. Ele, um homem bem alimentado, era um senhor forte, de modo que não encontrava dificuldade alguma em realizar caminhadas pelos bairros de Lisboa.

Aos sábados à tarde, José de Brito fazia questão de me acompanhar nos encontros dos jovens do Centro de Cultura Libertária-CCL de Lisboa, situado em Almada, do outro lado do Rio Tejo. Para chegar lá íamos caminhando até o Quiosque da Ribeira das Naus, distante mais ou menos um quilômetro de sua casa, onde embarcávamos para ir até o cais de Almada. Durante o trajeto de ida e vinda tínhamos tempo suficiente para conversarmos sobre vários gêneros de assuntos, ideias, conceitos, histórias de vida, biografias e eventos políticos que ele viveu durante o século XX, tanto na América do Sul, dos seus 12 aos 35 anos de idade, como na Europa durante e após a Segunda Guerra Mundial.

Da convivência com o ancião anarquista, as longas conversas e debates políticos sobre as ideologias do século XX renderam-me um mestrado simbólico à parte. Aquele homem era uma história viva e sabia das coisas que falava. Não há preço nem curso que abarque a história oral de gente que, como o falecido amigo Zé Brito, teve vida política e social intensa em períodos tão marcantes da história da humanidade. Afinal, foi no século XX que, contraditoriamente à evolução científica, literária, filosófica, artista e cultural, a civilização produziu duas grandes Guerras, vários conflitos bélicos, guerras civis, ditaduras, bomba atômica, genocídios, pandemia, crises econômicas e políticas que, por fim, demarcaram novos territórios e fronteiras entre regiões, culturas, nações, etnias e

estados. Por fim, a tríade liberdade, fraternidade e igualdade, propagada pelos filósofos iluministas, estampada na bandeira da Revolução burguesa, não foi alcançada pelas gerações bisnetas da revolução. Em direção contrária aos sonhos iluministas, o século XX foi marcado pela nomeação das novas identidades, da institucionalização das normas, levadas a cabo sob a nova ordem e progresso, mote do positivismo científico.

Antes de falecer, o velho amigo Zé de Brito ainda veria o mundo construir novos mecanismos e técnicas de destruição ambiental, que ele apontava como causa da ganância humana, da oscilação e descontrolo do crescimento industrial e econômico. Mas ele não tinha como prever o avanço das tecnologias digitais, da inteligência artificial e de que o mundo da economia industrial seria coberto pela neblina da economia financeira. Porém, com base em sua vasta experiência coletiva e incansável utopia libertária, apesar de suas incompreensões tecnológicas, me indicava sugestões de insurgência à criação de coletivos subversivos e de inserção em ONGs ambientalistas que pudessem reverter a nova ordem mundial.

Independentemente do desconhecimento referente às inovações tecnológicas, ele tinha conhecimento das emoções públicas, da psicologia humana, bem como das dinâmicas dos coletivos, grupos e organizações, de modo que procurei absorver suas arguições e análises do comportamento humano. As conversas sempre bem nutridas com aquele grande amigo anarquista serviram de estímulo e suporte emocional para me manter em Portugal e levar a cabo o curso que realizei no ISEG.

Retorno ao Brasil: primeiras experiências no Ensino Superior

Em 1996 surgiu a oportunidade de, na condição de professor temporário, trabalhar na Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC. Vale destacar que os estudos e o aprendizado sobre a educação infantil, bem como as análises e discussões sobre a juventude, o esporte, o lazer e as interações acadêmicas renderam vasto material sobre a realidade objetiva e subjetiva dos processos individuais e coletivos na relação com o uso de substâncias psicoativas. O material serviu de suporte para as análises institucionais dos processos de desintoxicação e recuperação de dependentes químicos dos lugares onde trabalhei na função de paraxiterapeuta e renderam uma dissertação de mestrado com o tema “O papel da Educação Física numa clínica de recuperação de toxicod dependentes: uma análise institucional”. Somente alguns anos mais tarde, através de trabalhos interdisciplinares na UFPR, pude ter contato com profissionais que tratam

deste dilema social através de políticas de redução de danos. A partir de então pude entrar com mais propriedade na seara da busca transdisciplinar e ofertar disciplinas de projetos integrados aos acadêmicos da Universidade Federal do Paraná, de modo que na segunda metade deste memorial contemplarei uma parte das experiências do exercício docente e extensionista.

Na UFSC, nas aulas de esportes tive a oportunidade de experimentar a discussão interdisciplinar com alunos de vários cursos, pois ministrei essa matéria na Educação Física Curricular. Em dado momento do curso propus para as turmas a realização de uma análise crítica do ditado popular: “Futebol, Política e Religião não se discute, pois cada pessoa tem a sua preferência”, os alunos de filosofia levaram farto material que estimulou os demais participantes a pensarem sobre suas convicções ideológicas, clubísticas e religiosas. Este material seria usado nas minhas primeiras aulas no curso de Educação Física, quando assumi o magistério superior na UFPR.

Curitiba 1998: Ingresso na Universidade Federal do Paraná

Ingressei no Magistério Superior da UFPR em agosto de 1998. No começo do exercício das funções, dei início aos projetos de extensão e pesquisa em uma instituição psiquiátrica, no Hospital Nossa Sra da Luz. No total, meus projetos contavam com catorze estudantes da Educação Física que desenvolveram atividades recreativas, artísticas de dança e teatro aos pacientes daquela organização médica.

No início de desenvolvimento de meu trabalho não tardou para que houvesse interesse de um pequeno grupo de professores/as de linha pedagógica em me convidar para assumir a vice-coordenação do curso de Educação Física. A finalidade era a de apoiar um grupo que tentava a consolidação da Educação Física Escolar, com o fim de ter poder nas tomadas de decisão para orientar os rumos do curso, bem como fundar o reconhecimento desta área como um dos principais motivos da existência da Licenciatura em Educação Física na UFPR. Aquele período de trabalho na coordenação foi marcado por várias discussões e debates em Colegiado de Curso, principalmente nos embates sobre a Reforma Curricular que, quatro anos mais tarde, seria colocada em marcha. Mas o principal aprendizado dos encontros e reuniões foi perceber a falta de aprofundamento teórico crítico da maioria dos colegas que, por sua vez, apressavam a aprovação do novo currículo sem ter em mente as consequências dramáticas do tipo de formação que desejavam implantar.

Diante das diferenças epistemológicas e intolerância política entre áreas humanas e da saúde, independentemente dos apelos de grupos interdisciplinares, o curso foi dividido em Licenciatura e Bacharelado. O primeiro, voltado às atividades educativas em escolas e áreas correlatas; o segundo, às atividades em clubes, clínicas, academias e afins. As consequências destas decisões seriam percebidas pelo corpo discente já nos primeiros anos de formação, de modo que mais de 50% dos alunos solicitavam reintegração para cursar o conteúdo da Educação Física que ficou carente em sua formação. Pois sentiam a necessidade de complementar conhecimento e ampliar suas possibilidades de trabalho nos diversos campos de atuação da área.

Passados vinte anos da reforma e divisão do curso discute-se, atualmente, a necessidade de junção do curso em nova reforma curricular. Desafortunadamente, em consequência das fronteiras epistemológicas, discussões submissas às ideias refratárias e diferenças ideológicas em relação às alocações de interesses e de poder, bem como dos dilemas referentes à herança dos processos de departamentalização¹¹ da universidade, prevaleceram relações de interesse pessoal ou de pequenos grupos de poder.

Não é necessária uma observação refinada às linhas de trabalho dos cursos de Pós-Graduação do DEF, pois nos tipos de produções que estes grupos desenvolvem, é possível perceber que as áreas humanas desta pós-graduação tem um direcionamento específico ao esporte e desinteresse pelas reflexões da Educação Física Escolar. A área das ciências humanas desta Pós-Graduação, quando se debruça no campo escola, o faz a partir de uma visão de esporte na escola, de modo que não há interesse na discussão da diferença epistemológica entre esporte da escola e esporte na escola¹².

Desde o início das formações de grupos até os dias atuais, poucos se interessaram pela EFE no campo escola; aqueles/as que tinham desejo por esta área sentiram a necessidade de migrar para outros cursos de Pós-Graduação da UFPR ou de outras

¹¹ Para melhores detalhes do dilema da departamentalização das universidades e delinquência acadêmica no que tange às relações de poder, vale ler Mauricio Tragtenberger. Também é possível construir um histórico sobre a crise acadêmica na retomada da democracia em meio a descaracterização das competências no processo de ensino. Para este tema recomendo a leitura de “A universidade em ritmo de barbárie” de autoria de José Arthur Giannotti. Mas para uma reflexão mais aprofundada sugeriria o livro “O olho da universidade” que trata da “Arquitetura do saber e do poder”, de autoria de Jacques Derrida.

¹² A discussão dessa diferença é fartamente debatida na área e, entre as produções referentes ao dilema, destacam-se os artigos de Valter Bracht e alunos de graduação e PG na UFES; O “esporte na escola” e o “esporte da escola”: da negação radical para uma relação de tensão permanente, de autoria de Tarcísio M. Vago, o texto Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades”, de autoria de Jaison Bassani, Danielli Torri e Alexandre Vaz, colegas da UFSC.

universidades. Numa análise direta, não era necessário muito esforço intelectual para perceber quais seriam as principais consequências do desalinhamento na graduação entre Bacharelado e Licenciatura.

Enquanto docente deste curso, desde o ano de 1998, percebi não somente um esvaziamento das discussões, mas o desinteresse gradativo dos docentes em aglutinar forças para a configuração de uma licenciatura ampla e multidisciplinar.

A respeito desta temática, cabe registrar que, sob minha orientação de TCC, o acadêmico Leandro Klein de Amorin concluiu a monografia intitulada “Educação Física no DEF: monografias ou radiografias da divisão do curso?”, para a qual fez um levantamento das características de formação do curso de Educação Física através da pesquisa dos TCCs, desenvolvidos desde a implantação do novo currículo até o ano de 2007. Este trabalho quantitativo-qualitativo mostrou os dados e resultados numéricos da divisão da graduação em licenciatura e bacharelado, denotando a diferença que se ampliava nos interesses dos graduandos que buscavam no bacharelado maior vínculo de possibilidade de itinerário de carreira. Pois enxergavam naquele curso o caminho mais curto para alcançar a Pós-graduação.

O desinvestimento na área pedagógica da Educação Física não é local, o problema é sentido em nível nacional. Contudo, no departamento, resultou em diminuição do quadro de professores diretamente interessados na função docente da escola e para a escola. A mudança de configuração no exercício das funções acadêmicas estrangulou as pretensões dos pequenos grupos que desejavam manter a EFe em pauta, empurrando-os a se dedicarem a outras metas para se adequarem às linhas temáticas da Pós-Graduação.

Neste sentido, não participei da Pós-Graduação porque não havia caminhos possíveis de trabalho para os alunos interessados nas temáticas da pedagogia da EFe. Minha dedicação se deu exclusivamente à graduação de modo que quando algum aluno mostrava interesse em desenvolver estudos de Pós Graduação no trabalho escolar, indicava-lhe outros Programas e cursos das ciências humanas da UFPR e de outras universidades que estivessem alinhados aos interesses dos mesmos. Afinal o desinvestimento pedagógico é um empreendimento de política nacional baseada em esporte de rendimento e alinhamento de formação técnica para os cursos ditos pós-médio, direcionando os jovens ao imediato mercado de trabalho. Porém, com a precarização do trabalho, os jovens ficam à mercê da própria sorte. A educação pública foi afetada pelos vários cortes do MEC e, ao mesmo tempo, por políticas de formação que

suprimiram a obrigatoriedade de disciplinas das ciências sociais, aumentando a carga horária das ciências exatas e outras que atendem à objetividade da produção tecnológica e de mercado.

Tendo ciência da influência técnica instrumental cada vez mais dominante na área, busquei capacitação em nível de doutorado na área das Ciências da Educação. A instituição escolhida foi a Universidad de Barcelona, pois contava com um Programa de Capacitação que tratava justamente dos temas que eu gostaria de conhecer e desenvolver. Naquela oportunidade havia um grupo de professores/as que criou o Programa de Desenvolvimento Profissional e Institucional para a Qualidade Educativa no Departamento de Didática e organização Educativa.

Barcelona de cores e sonhos

Busquei nos anos de 2001 a 2006, em Barcelona, aperfeiçoamento profissional. Desse período poderia citar mais de mil situações do lugar que ajudaria no desenvolvimento crítico de qualquer pessoa. No entanto a cidade, sua arte, cultura, história de resistência política, etc dispensam qualquer palavra.

Na Universidad de Barcelona desenvolvi uma tese sob o título Educar Para Ser: Dilemas nas Práticas Educativas com Crianças e Adolescentes em Situação de Risco, fruto de um trabalho de Extensão e Pesquisa na ASSOMA, Associação de Meninos e Meninas em situação de risco, situada em Curitiba. O intuito do estudo foi investigar quais pressupostos metodológicos estavam em pauta nas relações educativas no interior daquela organização. Utilizei a abordagem do método biográfico-narrativo de estudos das práticas educativas e da narrativa de sujeitos para compreender sua experiência, potencial e capacidade educativa com crianças em situação de vulnerabilidade. Recorri aos estudos das feministas de Milão, Verona, Madrid e Barcelona para fundamentar a análise das práticas educativas.

O trabalho investigativo não pretendeu ser nenhum tratado científico sobre pedagogia, didática ou educação social ou moral, tão pouco nenhum modelo de ação para os problemas existentes nas organizações educativas. Mas com a pesquisa realizada na ASSOMA, foi possível verificar eixos de significação da experiência laboral que servem para provocar a reflexão de outros profissionais da educação e de áreas afins. Refiro-me aos distintos modos de perceber o conhecimento, o saber e as formas como cada pessoa lida com sua experiência na educação. Pois, se dirigirmos nossa

atenção aos discursos pedagógicos, podemos verificar que a maioria desses está afetada pelas normas disciplinares e institucionais. As crianças, enquanto objeto da educação, são induzidas à negação de sua própria experiência, num processo de desvalorização de si e cada vez mais incapazes de resolverem problemas simples. Neste sentido, Raquel Stela de Sá afirma que: “Aqueles que têm autonomia são sufocados por um discurso de disciplinamento que passa pelos corpos, pelas formas de manifestação da inteligência, pelas formas de representação caricatas do mundo e pelos modos de agir”¹³.

No processo investigativo, parti da ideia de que os discursos do disciplinamento dos corpos tendem a restringir os indivíduos à interiorização dos padrões de educação de forma irrefletida. Contudo, tendo presente que o corpo é objeto de estudo da área na qual atuo, o mesmo também é elemento pulsante de desejo e de liberdade. Portanto, apesar do controle e do zelo pelas técnicas pedagógicas, é possível encontrar educadores atentos às manifestações das crianças e adolescentes. Muitos deles atuaram na produção de um outro tipo de subjetividade marcada pela singularidade, diferença, autonomia, liberdade e criatividade. Estes pressupostos fazem parte do trabalho dos professores e professoras com quem convivi e elegi como referências fundamentais para minha prática docente. Neste sentido, volto a citar algumas dessas pessoas e elencar outras cujo modo de ser e trabalhar o conhecimento, seguem vivos nas minhas escolhas e decisões.

A convivência com Raquel de Sá, Maria Oly, Irecê Rego Beltrão¹⁴ e José Maria Carvalho Ferreira¹⁵, no início dos anos 90, e no início deste século com as professoras Maria Regina Ferreira da Costa¹⁶, Caterina Lloret¹⁷, Nuria Pérez de Lara¹⁸, Mónica Arias¹⁹, bem como outras educadoras e educadores nas Américas e do além-mar, me

¹³ Raquel Stela de Sá (2000). Introdução ao livro “Corpos dóceis, mentes vazias, corações frios: didática, o discurso científico do disciplinamento da autora Irecê Rego Beltrão, p.13-17.

¹⁴ Ex- Professoras da UFSC no ano de 1992, com as quais tive as primeiras oportunidades de estudar as experiências de escolas libertárias. No caso das professoras Raquel e Maria Oly, ambas aposentadas pela UFSC, a relação se fortaleceu ao nível de amizade até os dias atuais.

¹⁵ Professor Catedrático do SOCIUS/ISEG/Ulissboa, orientador do trabalho de Mestrado, com quem atualmente mantenho vínculo de amizade.

¹⁶ Companheira de trabalho e de vida, com quem pude desenvolver vários projetos de pesquisa e extensão e quem me inspirou a olhar com mais cuidado os temas da Educação e da mulher.

¹⁷ Ex-Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidad de Barcelona, orientadora de minha pesquisa e trabalho de Tese. Falecida em 2008, recebeu uma homenagem “in memoriam” publicada em 2009 pela Publicacion i edicion Universitat Barcelona, sob o título Caterina Lloret Carbo: mestres de mestres.

¹⁸ Professora aposentada do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Barcelona, coorientadora de meu trabalho de Tese.

¹⁹ Professora da Universidad de Costa Rica. Pesquisadora e Diretora do Programa Latinoamericano de Doctorado en Educación. Sistema de Estudios de Postgrado. Universidad de Costa Rica, com quem pude estabelecer vínculos institucionais e de amizade.

motivaram a verificar onde seria possível atuar de forma distinta dos modelos pré-concebidos. Suas formas de agir, ajudaram-me a perceber práticas distintas daquelas que ignoram a sensibilidade crítica criativa. Neste sentido, as ações destas pessoas, mais do que propriamente seus discursos, foram importantes para os estudos que realizei nas instituições onde passei a analisar os mecanismos de controle, classificação e segregação. Desde aí pude entender os processos que reduzem os sujeitos à negação de sua própria experiência e, conseqüentemente, o abandono de si.

No trabalho de tese percebi nos/nas personagens, marcados/as por falas, gestos, atitudes e comportamentos, práticas que desafiavam a ortodoxia dos saberes. A relação de horizontalidade com as crianças da instituição, numa dinâmica de coparticipação²⁰ e corresponsabilidade, demonstrou a capacidade de tratar o conhecimento com outro tipo de subjetividade porque se dá de modo oposto à rotina disciplinadora, cuja lógica de funcionamento é predominante na maioria das instituições.

Outro fator a ressaltar é a força do amor²¹ na educação que marca a diferença no ato de educar e dá rumos distintos ao futuro das crianças. Neste sentido, nas conclusões destaquei o valor educativo num processo de um “partir de si” que dá sentido às práticas baseadas no respeito, na confiança e no amor.

Suscitei questões problematizam práticas que encapsulam tudo o que pode ser captável, cooptável e lucrativo, cuja finalidade última é a de manter a lógica de mercado e consumo. Expus, portanto, através das singularidades emergentes, a possibilidade da discussão sobre as diferenças nos/dos modos de fazer educação.

Baseado numa utopia da liberdade de pensamento e ação, buscou-se compreender em que medida a autonomia, liberdade, criatividade dos educadores e crianças mantinham o compromisso com a vida entre semelhantes e diferentes.

Ensino, pesquisa, extensão e atividades de gestão

Abaixo descrevo de modo não linear a síntese de ações que considero relevantes ocorridas na/pela UFPR após o retorno do doutoramento. Na sequência, realizo uma descrição das disciplinas ministradas na última década e atividades de gestão, enquanto

²⁰ Uso o termo com base no termo utilizado por Lawrence Sthenhouse, pedagogo do Reino Unido que funda o conceito da docência como aprendizagem.

²¹ Em todas as situações educativas tomo como ponto de partida de análise, os traumas e as sequelas das formas mais expuradas e negativas que os educadores do meu entorno legaram a mim e aos ex-colegas que ainda tenho contato.

as demais ações estão elencadas no curriculum lattes em anexo.

Tendo presente a formação didático-pedagógica na Educação Física, Ciências Sociais no Mestrado e no Doutorado, além das disciplinas, pesquisas e projetos nas áreas de Saúde e Educação desenvolvida ao longo dos 23 anos de trabalho na UFPR, elenco os principais projetos e tópicos levados a cabo nos últimos anos de atividades docentes.

De 2016 até a presente data sou membro do Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição-NIED/UFPR e, através de indicação do NIED, atuei de 2016 até agosto de 2021, no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas-COMPED. Pelo NIED, participei como ministrante de cursos de extensão, e colaborador nos Ciclos de Debates e demais atividades que resultaram na publicação de dois capítulos de livro com os membros do grupo.

Em 2022 estou designado como representante da UFPR no Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas-CONESD/PR. Atualmente estou colaborando na organização da I Conferência Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas a ser realizada em Curitiba nos dias 01 e 02 de junho de 2022.

Atividades de extensão

No período de 2018 a 2020 coordenei o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/Educação Física 2018/20. Nesse edital, diferentemente dos anteriores, poderiam participar somente estudantes do 1º e 2º ano do curso.

A temática do projeto Diversidade e Diferença em Contextos Educativos envolveu três supervisores, vinte quatro bolsistas e seis voluntários. Teve a abrangência em três escolas municipais e, em cada uma delas, atuavam oito bolsistas e dois voluntários, com isso, o planejamento didático-pedagógico foi pensado para manter pequenos grupos e duplas, de atuação em distintos horários.

A programação deste PIBID esteve organizada em três diferentes módulos, a saber, na Escola Municipal Maria Clara Brandão Tesserolli, as atividades desenvolvidas com alunos do 3º ao 9º ano o enfoque era a autonomia; ou seja, trabalhar os conteúdos da Educação Física de uma forma não diretiva, estimulando a autonomia, a criatividade e coparticipação. As diretrizes foram seguidas não como um modelo, mas de modo ampliado, inclusive questionando o modo de compreensão da Educação Física Escolar. Por isso, a base foi semelhante à metodologia do enfoque das aulas abertas para o

ensino da Educação Física, obra de Rainer Hidelbrandt e Ralf Laging, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Concomitantemente, na Escola Municipal Erasmo Piloto, o enfoque deu-se na ludicidade, nomeadamente, o ensino dos conteúdos através de jogos com as crianças do 3º ao 5º ano, inclusive com adaptações dos jogos de oposição nas lutas e combates. Já na Escola Municipal Júlia Amaral Di Lenna, o trabalho teve ênfase na interculturalidade, em outras palavras, com os comportamentos vivenciados pelas crianças do 3º ano, buscando resgatar elementos das diferentes etnias, desde danças ucranianas aos jogos indígenas. A intenção era compreender os elementos culturais que demarcaram formas de vida no bairro da escola. Cabe frisar que a professora supervisora dessa escola percebeu que a forma como tratava o conteúdo tradicional não agregaria conhecimento significativo aos bolsistas. Por isso, permitiu aos bolsistas, entre eles um indígena, a desenvolverem propostas de atividades culturais com abordagens que renderam amadurecimento pedagógico e inovações educativas.

Em igual importância, mas em medidas e abordagens distintas, deram-se as reuniões conjuntas do projeto, em momentos que possibilitaram apresentação de diferentes experiências extraídas das práticas escolares e registradas em relatórios individuais. Todos participavam ativamente das atividades das escolas, projetos, apresentações culturais, reuniões de planejamento e conselho de classe. Vale frisar que os bolsistas foram recebidos na condição de professores em formação, fato essencial para que os/as bolsistas pudessem compreender as dinâmicas organizacionais do espaço escolar e, deste modo, vivenciar e experimentar o trabalho docente.

É significativo registrar também que as experiências anteriores nos projetos Licenciatura, PIBID, projetos de extensão, realizados nas zonas periféricas de Curitiba, foram fundamentais para o satisfatório desenvolvido deste Programa de Iniciação à Docência. Pois ele representou considerável desafio às escolas e à própria comunidade acadêmica, de modo que as dúvidas e elaborações didático-pedagógicas se transformaram em produtos das vivências dos bolsistas, conseqüentemente apresentados em eventos internos e externos à UFPR.

Além dessa experiência, assinalo que, desde o ano de 2007, orientei alunos oriundos de cotas sociais. Mas foi em 2017 e 2018, na orientação de uma monografia sobre racismo institucional, que percebi a possibilidade de agregar aos projetos acadêmicos, uma parceria com o Projeto do Instituto Futebol de Rua-IFR, situado no Parque dos Peladeiros, bairro Cajuru. Pois o acadêmico Thiago Martins, ex-jogador de

futebol das divisões de base do Grêmio de Porto Alegre, era estagiário e me convidou a atuar naquela instituição.

Com a oportunidade presente, abri um projeto de estudo em 2019, cujo título Jogando Juntos, foi oferecido aos alunos que participavam comigo nos ciclos de debates do NIED, em seguida abri a proposta de extensão para o início do ano de 2020, quando formalizamos o projeto na UFPR. Porém, em consequência da pandemia de COVID-19 e dos cortes orçamentários, a universidade não pode oferecer bolsas aos projetos novos, de tal forma que tivemos que desenvolvê-lo sem recursos institucionais.

Em 2021 o projeto foi contemplado com quatro bolsas de modo que os/as alunos/as desenvolveram as atividades de estudos e pesquisas de acordo com os interesses voltados às ações do projeto, nomeadamente, futebol e violência, arte e poesia na periferia, atividades corporais lúdicas e identidade social, gênero e educação. O trabalho deu-se de modo híbrido até o último mês do ano quando foi possível realizar algumas visitas às escolas do IFR.

Em abril de 2022 o projeto está sendo desenvolvido através da arte-educação com atividades teatrais, performances de hip-hop, poesia falada, na modalidade Slam Poesia. Vinculamos estas atividades em outras ações da universidade, nomeadamente ao projeto ConVida²² que é uma ação ofertada pelo gabinete da Reitoria, em cooperação com vários professores, que tem possibilitado diálogos pertinentes aos grupos e indivíduos que, no Pós-Covid-19, sentem dificuldade de readaptação ao meio universitário. O trabalho em parceria com os grupos do Departamento de Psicologia é incipiente e está em fase de experimentação, de modo que os/as bolsistas estão organizando para os próximos meses uma série de propostas de atividades culturais, intelectuais e de lazer tanto nas ações contínuas no Instituto Futebol de Rua, ONG na qual estamos desenvolvendo atividades lúdicas e culturais com a arte da periferia, como nos eventos internos da UFPR.

Um de meus objetivos com os projetos que desenvolvo no ensino e na extensão se traduz na relação interdisciplinar com os projetos das áreas da Psicologia, Saúde e Educação. Pois assim como ocorreu comigo no início da vida estudantil, busco ofertar possibilidades de aprofundamento de estudo em áreas que possam interessar aos participantes, bem como promover integração entre diferentes cursos de graduação.

²² O Projeto Convida tem como base a promoção da cultura do respeito, da cooperação e das responsabilidades compartilhadas, discute e auxilia na prevenção de problemas de saúde mental e de relações na instituição, abordando também as problemáticas de assédio moral e de suicídio.

Portanto, friso que a articulação das ações vinculadas a este projeto está assentada na tríade Ensino, pesquisa e extensão e que todos/as os alunos do projeto estão desenvolvendo pesquisa nas temáticas que trazem da periferia. Pois uma de nossas intenções é que a universidade escute e dialogue com as comunidades que não estão presentes no dia a dia da vida acadêmica.

Não é intenção realizar uma radiografia na descrição das atividades, nem citar todas as que desenvolvi em dedicação exclusiva. Mas, apontar algumas das que foram e são relevantes ao meu trabalho investigativo acadêmico.

Estas atividades de ensino e extensão redesenharam minhas posições políticas e pedagógicas no curso. Portanto, trouxe à tona algumas ações cujos personagens, que citarei no final deste memorial, tiveram protagonismo positivo à formação a partir dos trabalhos que abaixo registro.

De 2007 a 2012, desenvolvi na Associação Amigos da Vida-AMIVI, projeto de Extensão cujo título Jogos e Brincadeiras para a Educação Cidadã, remetia aos esportes e atividades recreativas voltado a um grupo de dependentes químicos do município de São José dos Pinhais, PR. Catorze alunos entre bolsistas e voluntários fizeram parte do trabalho. Deste grupo, quase todos os acadêmicos seguiram carreira nas áreas da Educação e Saúde, atuando em escolas, institutos de cegos, educandários, bem como clínicas e hospitais que tratam de dependentes químicos; outros, buscaram complementar formação nas artes cênicas e plásticas, graças as experimentações que tiveram nas ações do projeto de extensão.

Destaco também que, no mesmo projeto, no período de 2007 a 2010, desenvolvi atividades recreativas e de lazer na Comunidade Jardim Sabará, Curitiba, apoiado pela Fundação Araucária que subsidiou quatro bolsistas. Para levar a cabo as tarefas contei também com apoio de dez alunos voluntários e bolsistas, vinculados ao Projeto Licenciado, que revezavam ações entre a Comunidade do Jardim Sabará, no bairro Cidade Industrial de Curitiba, CIC, e a AMIVI, na região de preservação ambiental de São José dos Pinhais.

Atividades de pesquisa

Entre as pesquisas realizadas durante a vida acadêmica, destaco algumas de maior relevância ao meu desenvolvimento pessoal/profissional. Destas, aponto os grupos de trabalho de Gênero e Sexualidade nas aulas de Educação Física, nos quais, com a

professora Dra Maria Regina Ferreira da Costa, a ideia foi a de tratar das temáticas emergentes em relação às demandas escolares que caracterizavam o currículo oculto, entre elas a misoginia, o machismo, a heteronormatividade, a homofobia e todo tipo de violência de gênero. Nestes grupos pesquisávamos os currículos e programas de Educação Física das escolas. Analisamos, além das perspectivas curriculares que norteiam o trabalho da Educação Física Escolar, o projeto pedagógico das escolas e de programas de EFE do ensino fundamental e médio.

Não menos importante foi a pesquisa realizada sob a temática Diversidade e Diferença que resultou num trabalho de parceria com pesquisadoras do Setor de Educação da UFPR, nomeadamente Maria Tereza Carneiro Soares e Ivanilda Higa, Orliney Maciel Guimarães, com as quais articulamos um projeto de parceria intitulado PRODOCÊNCIA de 2006 a 2010. Com este empreendimento realizamos eventos na área de Biologia, Educação Física, Matemática, Física e Química. Também realizamos um trabalho conjunto de formação, nos quais participaram professores da Espanha e Brasil. Este trabalho de pesquisa resultou na publicação de um livro didático e um vídeo educativo.

Não poderia deixar de citar o projeto de pesquisa Gênero e Sexualidade nos Programas de Esporte e Lazer, pesquisa que resultou em várias monografias de conclusão de curso, apresentação em eventos da área, publicações em anais de Seminários e Congressos nacionais e internacionais, artigos e capítulos de livros, bem como em aprofundamento de Pós-doutoramento no SOCIUS/ISEG-ULisboa.

Atualmente, com a participação no NIED, CONESD. ConVIDA e no IFR, pretendo dar início a um projeto de investigação sobre uso abusivo de substâncias psicoativas sob o título Infância, adolescência, ansiedade e dependência. Pois desde 2016 participo do NIED e de grupos de estudos e políticas sobre Drogas, bem como em Conselhos e entidades que discutem a temática em questão. Minha intenção é apresentar os resultados das pesquisas nos grupos de trabalho, congressos e demais eventos interdisciplinares, além de contribuir com os avanços das pesquisas neste relevante problema social.

A seguir, passo a elencar alguns dos trabalhos desenvolvidos nos Campos I, atividades de ensino e Campo VI, atividades de gestão acadêmica, conforme Resolução 10/14 e, ao final, anexo o Curriculum Lattes para que sejam observadas as atividades dos demais Campos.

Atividades de ensino na UFPR

- Sociologia e Educação Física. Nesta disciplina o objetivo é auxiliar os/as alunos/as a assimilar referências e fundamentos sociológicos para análise de fenômenos sociais relativos à Educação Física; estimular à compreensão das funções da análise sociológica no contexto científico e social; possibilitar vivências de pesquisa, reflexão e discussão orientada sobre os principais objetos de estudo da Educação Física e a relação da área com a sociedade. A disciplina se desenvolve através da análise e discussão de textos, filmes, documentários e seminários. Aulas expositivas e recursos variados para instigar a curiosidade e interesse de leitura para fundamentar a discussão dos conteúdos.

- Esportes IV: Futebol e Handebol. Estudar e propor metodologias de ensino de futebol e handebol na perspectiva do jogo como meio à formação humana, com a finalidade de propiciar problematização e reinvenção da prática docente, discutindo a relação teoria e prática nas aulas de Educação Física. No programa da disciplina, abrange-se o estudo do futebol e das habilidades como conteúdo da Educação Física escolar; o papel dos pequenos jogos no processo de desenvolvimento da criança; princípio da organização dos pequenos jogos; construções metodológicas de pequenos jogos de futebol; bases conceituais para o desenvolvimento do ensino do futebol/handebol. Teoria e prática dos gestos básicos do futebol contextualizados à situação de jogo: chutes, cruzamentos, lançamentos, finalização, passes, dribles, domínio, defesas, condução e cabeceio.

- Educação Física em Contextos Educativos II. Problematizar a prática docente através da análise de um estudo de caso com observação de aulas, entrevista com os professores sobre sua formação docente, entrevista com alunos/as, e leitura de documentos (Projeto Pedagógico, Plano de Trabalho Docente). Analisar a proposta pedagógica (PPP) referente ao ensino da Educação Física no ensino fundamental e médio, observar e problematizar aulas no ensino fundamental e médio. Analisar os dados obtidos para a compreensão da prática pedagógica do professor. A disciplina é desenvolvida através da discussão de textos que tratam de questões inerentes à formação de professores, relação teoria/prática, investigação a partir da prática docente com base na coleta de informações realizada na escola.

- Projetos Integrados A: Gênero e Sexualidade. Estudo das relações de gênero e sexualidade através da leitura das bases conceituais da temática e sua relação com o corpo nas aulas de Educação Física; violência física, simbólica, psicológica etc.; estudos das formas de estigmas, preconceitos e estereótipos; relações de gênero no esporte/lazer; estudos sobre as aulas coeducativas; papel do patriarcado na educação familiar e na docência; gênero e mídia, gênero e ciência. Os exercícios de aula consistem na leitura de periódicos da área da Educação Física e afins; análise de filmes, entrevistas, debates, documentários; programas televisivos, observações de práticas em aulas, em eventos esportivos de longo alcance midiático.

- Projetos Integrados C: Diversidade e Diferença. Compreender os discursos e fenômenos sociais em torno das representações da identidade, diferença e diversidade. Identificar e distinguir origens e sustentações das variadas formas de representações sociais nas culturas contemporâneas; analisar fatos e ações sociais que reforçam e reproduzem os sistemas de dominação etnocêntricos, preconceitos raciais, étnicos, classes, gênero, sexualidade etc.; discutir, com base na leitura e interpretação dos tópicos de cada item, os principais elementos que emergem à reflexão das unidades didáticas.

- Projetos Integrados D: Estudos sobre Drogas e Dependência Química. Esta matéria visa promover atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão vinculadas ao NIED e CRR de forma dialógica com trabalhadores, educadores, alunos universitários e gestores que buscam, nas políticas públicas sobre o tema, subsídios e condições para a compreensão, reflexão e intervenção junto à escola, aos familiares e profissionais atuantes na área. Articula também, ações com outros processos formativos e de intervenção presenciais e à distância, oferecidos pelo poder público etc. Fornecer os conceitos, diretrizes e princípios básicos das políticas sobre drogas como ferramentas aos alunos de Educação Física, para que haja possibilidade de reflexões às suas futuras ações e práticas pedagógicas em contextos escolares vulneráveis e outros suscetíveis ao mundo das drogas. Realizar pesquisas para incentivar o desenvolvimento de artigos, monografias etc., tendo como tema o uso de drogas; promover atividades de ensino vinculadas ao NIED e CRR, nos encontros regulares com estudantes da graduação e pós-graduação, atividades formativas de iniciação científica, programa de voluntariado acadêmico, monitoria, entre outras.

- Seminários temáticos A e B: Disciplinas que abarcavam as principais pedagogias do Século XX e as temáticas emergentes em função dos modos de abordagem que elas possibilitavam. Nos Seminários Temáticos A, a ênfase era dada nos trabalhos da Pedagogia libertária de Summerhill (Alexander Neill), na Escola moderna (Francisco Ferrer i Guàrdia), Pedagogia da liberdade (Paulo Freire), Pedagogia da pesquisa, cooperação e trabalho (Celestine Freinet) e Pedagogia do ensino como pesquisa (Lawrence Sthenhouse); Nos Seminários Temáticos B tratávamos de realizar análise comparativa entre pedagogias críticas e pedagogias conservadoras.

- Seminário de Monografia A e B. Disciplinas de orientação de trabalho monográfico para a conclusão de curso. Neste campo de ação, oriento acadêmicos de acordo com as temáticas trabalhadas nas disciplinas e nos projetos de pesquisa e extensão.

Adjacente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, friso a relevância do envolvimento nas atividades administrativas de gestão, comitês representativos e deliberativos externos, bem como em comissões e núcleos de trabalhos internos.

Passo, a descrever as atividades administrativas e de gestão.

Atividades de administração acadêmica

- Membro Comissão Permanente de Capacitação Docente, CPPD, como representante do Setor de Ciências Biológicas na análise de processos e discussão das resoluções de progressão, desde o ano de 2019 até a presente data.

- Membro da Comissão Especial de Associado e Titular na análise de processos para progressão de professores, desde o ano de 2019 até o atual momento.

- Membro do Conselho Estadual de Políticas Públicas Sobre Drogas – CONESD em 2022. Este é um órgão colegiado permanente, de caráter deliberativo, normativo, consultivo, articulador da Política Pública Sobre Drogas do Sistema Estadual Sobre Drogas – SEAD, nas áreas de prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas – substâncias psicoativas lícitas e ilícitas que causem dependência física e/ou psíquica e consequentes danos biopsicossociais – incluso a dependência tecnológica, além de orientar políticas de redução de oferta e do tráfico ilícito de drogas no âmbito do Estado do Paraná.

- Membro do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas – COMPED, como representante da UFPR desde o ano de 2016 até julho de 2021. Nesta comissão discute-se Projetos e políticas governamentais que demandam ações sociais tanto na prevenção, como na recuperação de dependentes de substâncias psicoativas;
- Titular do Colegiado do curso de Educação Física, desde o ano de 2007, no qual realizo análises e avaliações de processos de estudantes, disciplinas e currículo.
- Membro da Comissão de Orientação de Estágios-COE, de 2009 até a presente data. Nesta analisa-se os processos de estágios obrigatórios e não obrigatórios dos estudantes, tanto no campo escolar como não escolar da UFPR, também são feitas análises de memorial acadêmico referente às atividades complementares que integram o currículo;
- Membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE do curso de Educação Física, no qual atuo desde a sua implantação no curso, em 2014. Este coletivo trata de discussões sobre currículo, avaliação do MEC, reforma curricular, acompanhamento da reforma curricular.
- Coordenador do Curso de Educação Física - 14/07/2009 a 04/12/2010. Friso a importância da segunda gestão na coordenação de curso quando, à altura dos anos de 2009 e 2010, coordenei os cursos de Bacharel e Licenciatura em Educação Física, pois foi possível verificar as consequências da divisão do curso. Contudo, apesar da dificuldade em ter que administrar a crescente demanda, via com olhar positivo o crescente número de alunos de cotas sociais, indígenas e raciais. Uma das experiências mais gratificantes resultou do intercâmbio internacional, o Programa Sem Fronteiras no qual foi possível enviar alunos/as aos diferentes países da América, Ásia e Europa para cursar um ou dois semestres letivos em distintas culturas; paralelamente, a mobilidade acadêmica internacional, possibilitou-nos receber alunos de diversos países.
- Vice Coordenador do Curso de Educação Física - 19/10/1998 a 07/10/1999. Neste período de coordenação existia, conforme resolução 03/87, apenas o curso de Licenciatura Plena em Educação Física. O coordenador tinha a incumbência de organizar as discussões do currículo bem como demais funções administrativas pertinentes ao cargo.

Curriculum Lattes

Rogério Goulart da Silva
Curriculum Vitae

Rogério Goulart da Silva

Curriculum Vitae

Nome civil

Nome Rogério Goulart da Silva

Dados pessoais

Filiação Santino Arlindo da Silva e Leaci Maria Goulart da Silva

Nascimento 01/04/1963 - Porto Alegre/RS - Brasil

Carteira de Identidade 3329132 SSP - SC - 11/02/1992

CPF 428.560.860-04

Endereço residencial Rua FJoaquim Amaral 958rei Francisco Sampaio 211 casa 3
Jardim das Américas - Curitiba
81530-430, PR - Brasil
Telefone: 41 33604325

Endereço profissional Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas,
Departamento de Educação Física
Rua Coração de Maria, 92
Jardim Botânico - Curitiba
80215-370, PR - Brasil
Telefone: 41 33604325

Endereço eletrônico

E-mail para contato : rogeriodeporto@gmail.com

E-mail alternativo rogeriodeporto@yahoo.es

Formação acadêmica/titulação

- 2001 - 2005** Doutorado em Desenvolvimento Profissional e Institucional para.
Universidade de Barcelona, U.B, Espanha
Título: Educar para ser: dilemas nas práticas educativas com crianças e adolescentes em situação de risco, Ano de obtenção: 2006
Orientador: Caterina Lloret i Carbo
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- 1994 - 1997** Mestrado em Sistemas Sócio Organizacionais da Atividade Econôm.
Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Lisboa, Portugal
Título: Clínica para toxicodependentes: a Educação Física no processo de cura,
Ano de obtenção: 1998
Orientador: José Maria Carvalho Ferreira
- 1992 - 1993** Especialização em Educação Física Escolar.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
Título: Educação Física no Processo de cura da dependência química
Orientador: Irecê rego Beltrão
- 1986 - 1989** Graduação em Licenciatura Em Educação Física.
Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC, Florianópolis, Brasil
-

Pós-doutorado

2014 - 2015 Pós-Doutorado .
Instituto Superior de Economia e Gestão, ISEG, Portugal

Formação complementar

2001 - 2001 Curso de curta duração . (Carga horária: 300h).
Universidade Técnica de Lisboa, UTL, Portugal

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

1998 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado IV , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva

Atividades

- 06/2021 - 08/2021** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Projetos integrados D , Seminário de monografia A , Seminário de monografia B , Sociologia e Educação Física
- 10/2020 - 03/2021** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Educação Física em contextos educativos II , Projetos integrados C , Projetos integrados D
- 07/2020 - 09/2020** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Projetos integrados C , Projetos integrados A , Seminário de monografia B
- 02/2020 - 06/2021** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de monografia A , Seminário de Monografia B
- 08/2019 - 12/2019** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de monografia B , Sociologia e Educação Física , Projetos integrados D
- 04/2019 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, UFPR/CPPD
Especificação:
Representante do Setor de Ciências Biológicas na CPPD
- 04/2019 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, UFPR/CPPD
Especificação:
Comissão Especial que trata das avaliações para a Classe de Professor Associado e Titular
- 02/2019 - 07/2019** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Educação Física em contextos educativos II , Esportes IV , Seminário de Monografia A
- 08/2018 - 12/2018** Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de monografia B , Sociologia e Educação Física , Projetos integrados D

02/2018 - 07/2018 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de monografia A , Projetos integrados A , Esportes IV , Seminário de monografia B

08/2017 - 12/2017 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Projetos integrados B , Projetos integrados D , Seminário de Monografia B , Sociologia e Educação Física

02/2017 - 07/2017 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Esportes IV , Seminário de Monografia A , Projetos integrados C , Seminário de monografia B , Temas emergentes em saúde I

08/2016 - 12/2016 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de monografia B , Sociologia e educação física , Projetos integrados B , Projetos integrados D

03/2016 - 07/2016 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Esportes IV , Seminário de monografia A , Educação Física em contextos educativos II , `Projetos integrados C , Projetos integrados D

02/2016 - 02/2021 Conselhos, Comissões e Consultoria, UFPR

Especificação:

Representante da UFPR no Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (COMPED)

08/2015 - 12/2015 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de monografia B , Estágio A , Sociologia e Educação Física

08/2014 - 12/2014 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Sociologia e educação física

05/2014 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenação do curso de Educação Física

Especificação:

Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Educação Física

02/2014 - 07/2014 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Esportes IV , Seminário de Monografia A , Estágio B , Educação Física em contextos educativos II , Seminário de Monografia B

07/2013 - 12/2013 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de Monografia B , Sociologia e Educação Física , Projetos integrados B , Projetos integrados D

03/2013 - 07/2013 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Esportes IV , Seminário de monografia A , Educação Física em contextos educativos II , Seminário de Monografia B

03/2013 - 12/2014 Extensão Universitária, UFPR/PROEC

Especificação:

Projeto de extensão: Futebol de cegos - os usos dos sentidos frente ao binômio inclusão/exclusão

07/2012 - 12/2012 Graduação, Educação Física

Disciplinas ministradas:

Seminário de Monografia B , Sociologia e Educação Física

- 03/2012 - 07/2012** Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Educação Física em contextos educativos II , Seminário de monografia A , Esportes IV , Estágio B
- 02/2011 - 07/2011** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de monografia A , Esportes IV - Futebol , Educação Física em contextos educativos II
- 08/2010 - 12/2010** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Sociologia e Educação Física , Seminário de monografia B
- 07/2010 - 01/2014** Extensão Universitária, UFPR/PROEC
Especificação:
Projeto de extensão: Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física
- 07/2010 - 07/2010** Outra atividade técnico-científica, Universidad Costa Rica
Especificação:
Proyecto Caribe Punto de Encuentro de la Universidad de Costa Rica
- 03/2010 - 12/2013** Extensão Universitária, UFPR/PROEC
Especificação:
Projeto de extensão: Esporte com ciência no combate as dependências
- 02/2010 - 06/2010** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Estagio , Projetos integrados , Seminário de monografia A
- 09/2009 - 03/2015** Conselhos, Comissões e Consultoria, UFPR/PROGRAD
Especificação:
Comitê Gestor do Programa Licenciar UFPR
- 08/2009 - 12/2009** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de Monografia B , Sociologia e Educação Física
- 07/2009 - 12/2010** Direção e Administração, Coordenação do curso de Educação Física
Cargos ocupados:
Coordenador de Curso
- 03/2009 - 06/2009** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Projetos integrados A , Projetos integrados C , Seminário de monografia A , Esportes IV - Futebol
- 08/2008 - 12/2008** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de monografia B , Projetos integrados D , Seminário Temático B , Sociologia e Educação Física
- 07/2008 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenação do curso de Educação Física
Especificação:
Membro da Comissão de Orientação de Estágio
- 02/2008 - 06/2008** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Seminário de Monografia A , Projetos integrados A , Seminário Temático A
- 01/2008 - Atual** Extensão Universitária, UFPR/PROEC
Especificação:
Projeto de extensão: Jogos e brincadeiras para a educação cidadã

- 06/2007 - 06/2007** Outra atividade técnico-científica, Prodocência/CAPES
Especificação:
Participante do projeto Prodocência/UFPR
- 03/2007 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenação do curso de Educação Física
Especificação:
Membro titular do colegiado do curso de Educação Física
- 02/2007 - 12/2007** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Projetos Integrados A , Projetos Integrados C , Seminário de monografia A , Seminário de monografia B , Seminarios Tematicos A , Sociologia e Educação Física
- 03/2006 - 12/2006** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Bases Filosóficas do pensamento da Educação Física Escolar , Currículos e Programas em Educação Física , Projetos integrados C , Projetos integrados D , Seminarios tematicos A
- 03/2001 - 12/2005** Pesquisa e Desenvolvimento, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Linhas de pesquisa:
Diversidade e diferença
- 03/2001 - 10/2001** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Diagnose da Realidade Contemporanea
- 04/2000 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Especificação:
Coordenador da área sócio-filosófica do Departamento de Ed. Física
- 03/2000 - 12/2000** Ensino de Graduação, Licenciatura Em Educação Física, , Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Disciplinas ministradas:
Diagnose da Realidade Contemporânea , Futebol de Salão
- 03/2000 - 12/2001** Extensão Universitária, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Especificação:
Projeto Nova Vida
- 03/1999 - 12/1999** Ensino de Graduação, Licenciatura Em Educação Física, , Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Disciplinas ministradas:
Introdução à Filosofia , Diagnose da Realidade Contemporânea
- 10/1998 - 11/1999** Direção e Administração, Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Cargos ocupados:
Vice-coordenador
- 08/1998 - 12/1998** Graduação, Licenciatura Em Educação Física
Disciplinas ministradas:
Introdução à Filosofia
- 08/1998 - 12/1998** Ensino de Graduação, Licenciatura Em Educação Física, , Setor de Ciências Biológicas, Departamento de Educação Física
Disciplinas ministradas:
Diagnose da Realidade Contemporânea , Introdução à Filosofia na Educação Física

2. Faculdade Cenecista de Campo Largo - FACECLA

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Colaborador , Carga horária: 16, Regime: Parcial

Atividades

10/2008 - 11/2008 Especialização
Especificação:
Metodologia da pesquisa

3. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vínculo institucional

1996 - 1996 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor substituto Educação Física , Carga horária: 40, Regime: Integral
 Outras informações:
 Professor Substituto da Educação Física Curricular do Departamento de Recreação e prática Desportiva - DRPD - Centro de Desportos

Atividades

04/1996 - 12/1996 Graduação, Educação Física
Disciplinas ministradas:
Condicionamento Físico

Linhas de pesquisa

1. Diversidade e diferença

Objetivos: Compreender os fenômenos sociais implicados nos discursos sobre a diversidade e a diferença e as consequentes políticas de inclusão e cidadania

Projetos

Projetos de pesquisa

2018 - Atual Relações de gênero nas aulas de Educação Física

Descrição: O estudo visa analisar as relações entre meninos e meninas nas aulas de Educação Física no contexto escolar.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (6); Doutorado (1);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva (Responsável); ; Maria Regina Ferreira da Costa; Gabriela Santos Gomes Carneiro; Keitty Giovana Tiera; Lucas Henrique Gowatiski; Jennyfer Loren dos Santos; Franciane Virmond Carvalho; Fabiana Dalmédico

Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 3;.

2014 - Atual GÊNERO E SEXUALIDADE NOS PROGRAMAS DE ESPORTE E LAZER: As produções dos discursos inclusivos, formas e lugar de participação feminina.

Descrição: Pesquisar as produções políticas de esporte e lazer sobre inclusão desportiva, analisar e compreender o modo como estas tratam as questões de gênero e sexualidade. Compreender e divulgar os modos como grupos e indivíduos conformam os distintos estímulos sociais e culturais e como assimilam, incorporam ou rejeitam o discurso inclusivo do universo esportivo/educativo.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (3);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Rogério Goulart da Silva (Responsável); Maria Regina Ferreira da Costa; José Maria Carvalho Ferreira

Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 1;.

2008 - 2010 ARTICULAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ACADÊMICO (ENADE) E AS LICENCIATURAS DA UFPR: ENFOQUE EM FÍSICA, MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Descrição: Objetivamos, num primeiro momento, analisar os desempenhos no ENADE dos estudantes das licenciaturas em Matemática, Física, Ciências Biológicas e Educação Física na UFPR, para que num segundo momento possamos avaliar tais escores às diretrizes e projetos pedagógicos de cada um dos cursos aqui envolvidos. Através dos resultados dessa pesquisa e de outras que já vem sendo desenvolvidas pelos componentes do grupo, esperamos ter um panorama acerca dos quatro cursos de licenciatura da nossa universidade, e a partir de seu aprofundamento, levantar elementos que possam contribuir para a superação das problemáticas acima expostas

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Doutorado (6);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Maria Regina Ferreira da Costa; Marynelma Camargo Garanhani; Maria Tereza Carneiro Soares (Responsável); Ivanilda Higa; Odisséa Boaventura de Oliveira

Número de produções C,T & A: 1/ .

2007 - 2012 Educação de Meninos e meninas nas aulas de Educação Física

Descrição: projeto Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física está fundamentado na escola co-educativa e se justifica, pois a Educação Física enquanto prática pedagógica pode ser considerada como uma atividade em que o conteúdo oculto é tão importante quanto o manifesto, já que o corpo e o movimento são os eixos fundamentais das práticas corporais. Com a exposição do corpo ficam evidenciadas as diferenças biológicas e culturais do corpo feminino e masculino presentes ao longo do processo histórico. De fato, as escolas mistas estão repletas de alunas, meninas e mulheres, mas isto não tem proporcionado sentido ao ser e estar no mundo no feminino porque, em muitos casos, a igualdade de acesso alcançada com a implantação da escola mista nos faz compreender que esta não é por si só, produtora de liberdade feminina. Não há uma transformação da escola porque o que a escola mista tem feito é incorporar as meninas ao mundo masculino desde o mundo da cultura, educativo, do sistema organizacional, da didática, etc. Isto quer dizer que, a escola mista não assegura a superação do sexismo, o avanço da subjetividade feminina como tampouco contribui a subjetividade masculina. Para Labridy (1989) a escola mista não permite igualdade entre os sexos, mas sim uma redistribuição das diferenças. O objetivo desse estudo é o de observar aulas de Educação no ensino fundamental e médio no tocante ao conteúdo, atividades, linguagem, relações, etc. Planejar conteúdos e atividades perspectivando a co-educação/equidade de gênero nas aulas de Educação Física em conjunto com os docentes envolvidos. Discutir a temática de gênero/diferença sexual/co-educação com os/as docentes de Educação Física das escolas participantes do projeto para que a co-educação se efetive na escola.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (6); Doutorado (2);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Maria Regina Ferreira da Costa (Responsável)

Número de produções C,T & A: 8/ Número de orientações: 3;.

Projeto de extensão

2020 - Atual Jogando Juntos

Descrição: O presente projeto é base de desenvolvimento de jogos e brincadeiras com intuito da prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas, bem como no auxílio das atividades desenvolvidas no Instituto Futebol de Rua para a educação voltada à cidadania.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (4);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva (Responsável); ; Vidal Palacios Calderon; Keitty Giovana Tiera; Lucas Henrique Gowatiski; Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro; Jennifer Loren dos Santos

Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 5;.

2016 - Atual Núcleo Interdisciplinar de Enfrentamento à Drogadição (NIED)

Descrição: O NIED tem o objetivo de catalisar as ações em ensino, pesquisa e extensão voltadas para a temática de drogas cujas ações são dirigidas aos profissionais e alunos da comunidade interna da UFPR, aos profissionais e alunos da rede de ensino de Curitiba e região metropolitana e aos profissionais do sistema público de saúde que trabalham sobre a temática de drogas e álcool.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Doutorado (4);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Dione Maria Menz; Araci Asineli da Luz; Maria Virginia Filomena Cremasco (Responsável)

Número de produções C,T & A: 2/ .

2016 - Atual Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas da Universidade Federal do Paraná

Descrição: O Centro Regional de política sobre drogas da UFPR tem como objetivo qualificar profissionais vinculados ao sistema de saúde, assistência social, educação, justiça e segurança pública entre outros vinculados ou não a rede de atenção psicossocial, bem como os estudantes e a sociedade civil interessada nessa temática.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Dione Maria Menz; Araci Asineli da Luz; Maria Virginia Filomena Cremasco (Responsável)

2013 - 2014 Futebol de cegos: os usos dos sentidos ao binômio inclusão/exclusão

Descrição: Este projeto tem como escopo treinar atletas cegos da Associação Paranaense de Cegos e aumentar a autoestima dos cidadãos cegos que procuram o Instituto Paranaense de Cegos como única forma institucional de relacionamento social. Através do estímulo à participação de atividades esportivas especiais, este empreendimento de extensão visa, além da estimulação ao lazer e esporte, a formação do Curso de Educação Física numa área de limitado envolvimento acadêmico.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (3); Doutorado (2);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva (Responsável); ; Maria Regina Ferreira da Costa; Paulo Roberto Moreira

Projeto de ensino

2018 - 2020 PIBID Educacao Fisica

Descrição: Projeto Institucional de Iniciação a Docência 2018-2020 na área da Educação Física desenvolve atividades com três escolas da rede municipal da cidade de Curitiba - PR com objetivo de conhecer as trajetórias de formação dos docentes, identificar narrativas (auto) biográficas significativas que contribuíram para o desenvolvimento dos saberes profissionais docentes e da sua pratica pedagógica, em especial, aquelas consideradas positivas por estes docentes; conhecer praticas pedagógicas bem sucedidas desenvolvidas pelos professores no campo da Educação Física Escolar, buscando

compreender as referências e concepções que fundamentam essas práticas. O projeto inicialmente elencou um conjunto de ações para realização nas escolas em conjunto com os docentes supervisores, a partir dos primeiros encontros passamos a planejar coletivamente, coordenador, supervisores e bolsistas referente as atividades das aulas. Algumas ações foram implementadas no decorrer do subprojeto: Oficinas narrativas sobre as trajetórias de formação e atuação pedagógica em Educação Física; Resgate de práticas pedagógicas em Educação Física escolar; Oficinas pedagógicas (Mídia-educação; Jogos e Brincadeiras; Atividades Rítmicas; Esporte de Invasão; Esportes de rede; Esportes da mente); Ciclos de Debate sobre as Diretrizes Curriculares; Oficinas para instigar a reflexão da comunidade escolar sobre a significação que o esporte assume no discurso midiático; Oficinas de mídia-educação física aos professores e alunos da escola; Envolvimento dos estudantes nos processos de midiática das atividades realizadas - cobertura fotográfica, produção audiovisual, narração e comentários de jogos, produção de matérias impressas e videográficas, documentais e ficcionais que tematizem o esporte na escola e sua influência pela mídia; Oficina de escrita acadêmica; O subprojeto atuou em 03 escolas com seus supervisores, organizamos um conjunto de estudantes para acompanhar as atividades na escola seguindo um cronograma de encontros e atividades na própria escola. Periodicamente cada grupo de escolas se encontrou com seu Coordenador da universidade para atividades de estudo e planejamento. Em momento predefinidos realizou-se encontros com todos os três grupos, um por escola, para discussão e planejamento das ações coletivas do subprojeto. Para organizar o processo tanto os estudantes como os supervisores e coordenadores mantiveram registros diários das atividades e do cotidiano vivido, cada um com seu Diário de Campo além de registros fotográficos e em vídeo, para discussão e produção de relatórios e reflexões teóricas acerca do processo e aprendizados. Os relatórios e artigos produzidos, bem como, outros materiais como cartilhas, planos de trabalho, blog, site, entre outros, foram divulgados em eventos acadêmicos como a Semana de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UFPR, Jornada de Educação Física, Esporte e Lazer e outros eventos pertinentes a área. Os bolsistas, através de constante leitura, estudo e exercícios dirigidos dos conteúdos produzidos pela área em torno das transformações didático-pedagógicas do esporte bem como conteúdos elaborados nas cinco grandes áreas da educação física (dança, lazer, esporte, ginástica e lutas) e demais atividades de expressão corporal, desenvolveram, em construção com os supervisores, as aulas de educação física; Produção de material didático de apoio – Os/as alunos/as PIBID e professores elaboram, em conjunto, material de apoio para conhecimento do tema com finalidade de apoiar a educação equitativa nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I e II. Produção de mídia de material didático através de programação gráfica e mídias de conteúdo educativo. Confecção de mídia impressa, bem como criação e desenvolvimento de recursos midiáticos para publicação em redes de internet.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de ensino

É um projeto em cooperação com: Agência de fomento.

Em relação a temática: Formação inicial ou continuada de professores.

Objetivos e metas: Identificar possíveis demandas dos professores das escolas em torno de conteúdos e temáticas da Educação Física Escolar. Organizar ciclos de estudos e debates sobre os documentos das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná. Organizar e desenvolver oficinas pedagógicas com e para, os estudantes da licenciatura, professores e estudantes das escolas, explorando conteúdos e temas da EF, promovendo a troca de experiências e aprendizados entre as escolas e a universidade. Organizar sistematizações dos conteúdos estudados e dos dados levantados ao longo do desenvolvimento do projeto.

Alunos envolvidos: Graduação (32); Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva (Responsável); ; Eumar André Kohler; Patrícia Argenton

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Outros tipos de projetos

2013 - 2018 PIBID Educação Física 2

Descrição: Programa Institucional de Iniciação à Docência projeto realizado em duas escolas na cidade de Curitiba - PR problematizando as relações de gênero nas aulas de Educação Física

Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos

Alunos envolvidos: Graduação (14);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva; Maria Regina Ferreira da Costa (Responsável); Thayana Ribeiro da Cruz; Mário Cerdeira Fidalgo

.

Áreas de atuação

1. Educação em Periferias Urbanas
2. Sociologia das Organizações
3. Análise Institucional
4. Sociologia do corpo
5. Tópicos Específicos de Educação

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Razoavelmente , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Educação Física em contextos educativos: relações de gênero nas aulas de educação física. Coleção cotidiano escolar. A educação física no ensino fundamental (5ª a 8ª series). , v.01, p.80 - 90, 2005.

2. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

A Educação Física e a co-educação: igualdade ou diferença?. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. , v.23, p.43 - 54, 2002.

3. **SILVA, R. G.**

A organização clínica e o tratamento para toxicod dependentes, a Educação Física no processo de cura. Motrivivência. , v.XI, p.175 - 186, 1999.

4. **SILVA, R. G.**; ORTIGARA, V.; TEICHMANN, C. L.; D'ALMEIDA, P. V.; CAPELA, P. R.; TORRES,

V. L. A.; MAURER, C. F.; NEVES, A.; ANTÔNIO, C. A.; OLIVEIRA, C. A.

O significado da experiência de análise dos parâmetros curriculares nacionais (PCN's). Motrivivência. , v.IX, 1997.

5. SILVA, R. G.

Vivido pela carne. Motrivivência. , v.I, p.137 - 145, 1994.

Livros publicados

1. COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.

Cadernos Pedagógicos do Prodocência UFPR - Educação Física: educação física pela ótica da diferença. Curitiba: Editora UFPR, 2008, v.1. p.51.

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, R. G.

O ensino remoto no âmbito pedagógico e educacional na UFPR: um estudo de caso In: Educação em perspectiva: reflexões e aprendizagem.1 ed.Curitiba: Bagai, 2022, v.1, p. 206-216.

2. SILVA, R. G.

Educação de gênero nas aulas de Educação Física In: Educação de gênero nas aulas de Educação Física.1 ed.Curitiba: Bagai, 2021, v.1, p. 46-58.

3. SILVA, R. G.

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NA PERSPECTIVA DA DIFERENÇA SEXUAL In: Relações de Gênero e as Subjetividades em Contextos Culturais 2.1 ed.: Atena Editora, 2020, p. 62-72.

4. SILVA, R. G.; BAIS, D. D. H.; LUZ, A. A.

Corpo e educacao frente a complexidade do uso abusivo de substancias psicoativas: atividades ludicas como mediacao para o debate e a reflexao In: Formacao em politicas sobre drogas.1 ed.Curitiba: Editora UFPR, 2019, p. 223-252.

5. BAIS, D. D. H.; SILVA, R. G.; LUZ, A. A.

Fatores de risco e de protecao no uso prejudicial de substancias psicoativas nos diferentes ambientes educativos In: Formacao em politicas sobre drogas.1 ed.Curitiba: Editora UFPR, 2019, p. 165-196.

6. SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.

Violencia no contexto escolar: um estudo de caso In: Arqueologia das ciências humanas e sociais aplicadas 3.1 ed.Ponta Grossa: Atena, 2019, v.3, p. 150-160.

7. SILVA, R. G.

Ambiguidades pedagógicas e organizacionais do Projeto Segundo Tempo In: Utopia, anarquia e sociedade: escritos em homenagem a José Maria Carvalho Ferreira.1 ed.Coimbra: Edições Almedina, 2018, v.1, p. 735-763.

8. COSTA, M. R. F.; FIDALGO, M. C.; SILVA, R. G.; DIAS, A. L.; OLIVEIRA, R.

Participação feminina no futsal e a repercussão nas aulas de Educação Física In: O PIBID NA UFPR - SOCIALIZANDO EXPERIÊNCIAS.1 ed.Toledo: Vivens, 2017, v.1, p. 194-210.

9. SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.

O saber da experiência em contextos de violência In: Saúde mental - diálogos ocupacionais e reflexões psicossociais.1 ed.UNIDAVI: Rio do Sul, 2015, v.1, p. 225-245.

10. COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.

Educação física em contextos educativos: relações de gênero nas aulas de educação física In: A

educação física no ensino fundamental (5ª a 8ª série) ed.Natal: Paidéia, 2005, v.01, p. 80-90.

11. SILVA, R. G.

IDENTIDAD E (IN)DIFERENCIA: DILEMAS EN LA EDUCACIÓN DE NIÑOS Y NIÑAS EN SITUACIÓN DE RIESGO In: Enfoques en la investigación científica: Producción actual en las universidades de Barcelona. I ed.Barcelona: APEC, 2002, v.I, p. 75-85.

12. SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.

RELACIONES DE GENERO EN EL COTIDIANO DE LAS CLASSES DE EDUCACION FISICA DE 5º A 8º CURSO DE LA ENSEÑANZA BASICA In: Enfoques en la investigación científica: Producción actual en las universidades de Barcelona. I ed.Barcelona: APEC, 2002, v.I, p. 57-64.

13. SILVA, R. G.

PCN: UM OLHAR CRÍTICO PARA A SUPERAÇÃO In: Educação Física Escolar Frente à LDB e aos PCNs: Profissionais analisam renovações, modismos e interesses ed.Ijuí-RS: Unijuí, 1997, p. 87-112.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.; BENATO, A. L. V.; REIS, C.; SCHELBAUER, F. S.

PROFESSOR HOMEM NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL., 2019.

2. COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.

Violência no contexto escolar - um estudo de caso In: VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política, 2017, Curitiba.

Anais do VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política., 2017.

3. COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.

Violência no Contexto Escolar: um estudo de caso. Anais do VIII Seminario Nacional de Sociologia In: VIII Seminário Nacional Sociologia & Política, 2017, Curitiba.

Direitos humanos e democracia: perspectivas e desafios contemporâneos. Curitiba: UFPR, 2017.

4. MELO, C. A.; LITKA, G.; DIAS, A. L.; SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.; CRUZ, T. R.

Diferença no contexto escolar - experiência nas aulas de Educação Física In: 1. Seminário do PIBID da Região Sul PIBIDSUL, 2015, Lages.

Anais do PIBIDSUL PARFORSUL ENLICSUL. Lages: UNIPLAC, 2015. v.1. p.1 - 6

5. MELO, C. A.; LITKA, G.; DIAS, A. L.; MARTINELLI, A.; CRUZ, T. R.; COSTA, M. R. F.; SILVA, R. G.

Jogos e brincadeiras tradicionais populares nas aulas de Educação Física In: 1. Seminário do PIBID da Região Sul - PIBIDSUL, 2015, Lages.

Anais do PIBIDSUL PARFORSUL ENLICSUL. Lages: UNIPLAC, 2015. v.1. p.1 - 6

6. NECA, B. D. R.; HAAS, J. M.; MARTINS, J. L.; GIEMBRA, P. F.; MELO, C. A.; FIDALGO, M. C.; SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.

Os jogos cooperativos como meio de educar as relações de gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física In: 1. Seminário do PIBID da Região Sul PIBIDSUL, 2015, Lages.

Anais do PIBIDSUL PARFORSUL ENLICSUL. Lages: UNIPLAC, 2015. v.1. p.1 - 8

7. SILVA, R. G.

A sensibilidade e a interpretação dos cegos no futebol: a dificuldade visual e sua relação com o esporte enquanto forma de participação e emancipação In: XXIX Congresso Latinoamericano de Sociología, 2013, Santiago.

Acta Científica XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología 2013. Santiago: , 2013. p.1 - 10

8. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; KROPENISCKI, F. B.
Gênero e sexualidade: desconstruindo preconceitos In: XVIII Conbrace/ VConice, 2013, Brasília.
Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte (CONICE). Brasília: , 2013. p.1 - 3
9. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Mulheres, futebol e universidade: abismos da diferença In: XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte, 2013, Brasília.
Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte. , 2013. p.1 - 8
10. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Violência de gênero en las escuelas In: XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología, 2013, Santiago.
Acta Científica XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología. Santiago: , 2013. p.1 - 7
11. **SILVA, R. G.**
Retos del fútbol femenino en la Universidad Federal do Paraná In: Universidad 2012 8º Congreso Internacional de Educación Superior, 2012, La Habana.
Universidad 2012 8º Congreso Internacional de Educación Superior. La Habana: , 2012. p.1403 - 1409
12. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
Violencia de género en las escuelas In: 8º Congreso Internacional de Educación Superior, 2012, Havana.
Universidad 2012 8º Congreso Internacional de Educación Superior. Habana: Ministerio de Educación Superior y las universidades de la República de Cuba, 2012. p.1395 - 1402
13. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Condição feminina no esporte In: XVII CONBRACE e IV CONICE, 2011, Porto Alegre.
Anais do XVII CONBRACE e IV CONICE. , 2011. p.1 - 6
14. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
CULTURA INFANTIL NO ESPAÇO/TEMPO DO RECREIO In: XVII CONBRACE, IV CONICE, 2011, Porto Alegre.
Anais do XVII CONBRACE e IV CONICE. , 2011. p.1 - 12
15. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
Relaciones de género en las clases de Educación Física In: III Seminário Nacional Sociologia & Política, 2011, Curitiba.
Seminário Nacional Sociologia e Política (Online). Curitiba: , 2011. v.13. p.1 - 10
16. **SILVA, R. G.**
Retos del futbol femenino In: III Seminário Nacional Sociologia & Política, 2011, Curitiba.
Seminário Nacional Sociologia e Política (Online). Curitiba: , 2011. v.16. p.1 - 10
17. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
EDUCAR EN RELACIÓN EN CONTEXTOS ESPECIALES In: Alas, 2009, Buenos Aires.
Memorias Congreso ALAS. Buenos Aires: Clacso, 2009. v.1. p.1 - 6
18. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
LA CULTURA DEL PATIO DE RECREO: LAS RELACIONES DE NIÑOS Y NIÑAS EN PRIMARIA.
In: Alas, 2009, Buenos Aires.
XXVII Congreso ALAS 2009. Buenos Aires: Clasco, 2009. v.1. p.1 - 6
19. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
A configuração do feminino no esporte In: I Colóquio Nacional Sobre Esporte, 2008, Londrina.
Anais do I Colóquio Nacional Sobre Esporte. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2008. v.1. p.1 - 7

20. **SILVA, R. G.**

A presença da mulher no esporte In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8, 2008, Florianópolis.

Fazendo Gênero 8: Corpo, violência e poder. Florianópolis: Editora Mulheres, 2008. v.1. p.1 - 8

21. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

O ensino da diferença sexual nas aulas de Educação Física In: 1º Encontro da Alesde (Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte), 2008, Curitiba.

Anais del 1º Encontro da Asociação Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (Alesde). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008. v.1. p.1 - 8

22. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Educar meninos com meninas nas aulas de Educação Física sob a perspectiva da diferença sexual In: XI Seminário da APEC, Barcelona.

Inmigración y territorio. Barcelona: Apec, 2006. p.265 - 274

23. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Masculine/feminine relation in the physical education classes In: XXI Congresso Internacional de Educação Física, 2006, Foz do Iguaçu.

A Educação Física e o esporte no futuro. Foz: New World Gráfica, 2006. v.76. p.157 - 160

24. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

RELAÇÃO MASCULINO/FEMININO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA In: XXI Congresso Internacional de Educação Física, 2006, Foz do Iguaçu.

The FIEP Bulletin. Foz do Iguaçu: New World Gráfica, 2006. v.76. p.157 - 160

25. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Assimetria masculino/femino nas aulas de Educação física In: X Seminario APEC: 10 años de saber y memoria, 2005, Barcelona.

X Seminario APEC: 10 años de saber y memoria. Barcelona: APEC, 2005. v.1. p.13 - 20

26. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Diversidad y diferencia en la formación en Educación Física In: IX Seminário APEC, 2004, Barcelona.

Pluralidad y globalización. Producción del conocimiento para la construcción de la ciudadanía en Latinoamérica. Barcelona: Institut Català de Cooperació Iberoamericano, 2004. p.181 - 190

27. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Equidade de genero e limites nas escolas co-educativas In: IX Seminário APEC, 2004, Barcelona.

Pluralidad y globalización. Producción del conocimiento para la construcción de la ciudadanía en Latinoamérica. Barcelona: Institut Català de Cooperació Iberoamericana, 2004. p.173 - 180

28. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Simposi Internacional: La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació In: Simposi Internacional: La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació, 2003, Barcelona.

Oportunitats educatives en una societat en transformació. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2003. p.1 - 15

29. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

Relações de gênero de 5ª a 8ª série do ensino fundamental In: VII Seminário da APEC, 2002, Barcelona.

VII Seminário da APEC "Enfoques en la investigación científica: Producción actual en las Universidades de Barcelona". Barcelona - Espanha: , 2002. p.67 - 74

30. **SILVA, R. G.;** COSTA, M. R. F.

A EDUCAÇÃO FÍSICA E A CO-EDUCAÇÃO: IGUALDADE OU DIFERENÇA? In: XII CONBRACE,

2001, Caxambu.

XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. São Paulo: MICROSERVICE, 2001.

31. **SILVA, R. G.**

Educação Física e o problema psiquiátrico In: XII CONBRACE

XII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO. São Paulo: MICROSERVICE, 2001.

32. **SILVA, R. G.**

Educação Física na Instituição Psiquiátrica: Efeitos da Prática Interdisciplinar. In. Anais do Pré-Conbrace de Maringá, Universidade Estadual de Maringá, UEM, 1999 In: Pré-Conbrace (Evento Preparativo para o Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte), 1999, Maringá.

XIIIª Semana de Educação Física da UEM e Pré-CONBRACE-PR - Caderno de Resumos. , 1999.

33. **SILVA, R. G.**

Reflexões sobre o jogo e a toxicodependência em Portugal In: X CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1997, Goiânia.

X Congresso brasileiro de ciências do esporte. Florianópolis: NEPEF/UFSC, 1997. v.2. p.1378 - 1381

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. MATO, B. R.; SANTOS, K. G.; PEREIRA, L. S.; LUZ, S. C.; COSTA, M. R. F.; ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**

Artes marciais nas aulas de Educação Física no ensino fundamental I In: 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2019, Curitiba.

Anais do 11ª SIEPE. Curitiba: UFPR, 2019. p.113 - 113

2. CASTANHEIRA, W. A. C.; KOHLER, E. A.; **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

EROTIZAÇÃO DOS CORPOS NO AMBIENTE ESCOLAR In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL. , 2019.

3. BENATO, A. L. V.; SCHELBAUER, F. S.; REIS, C.; COELHO, N. G. S.; **SILVA, R. G.**

INSERÇÃO DE DIFERENTES CULTURAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL. , 2019.

4. MATO, B. R.; ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

METODOLOGIA PARA O ENSINO LÚDICO DE LUTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL 1 In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL. , 2019.

5. BENATO, A. L. V.; GIL, A. E. M.; REIS, C.; SCHELBAUER, F. S.; COELHO, N. G. S.; GALESKI, T. R. C.; COSTA, M. R. F.; ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**

O professor homem no ensino fundamental In: 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2019, Curitiba.

Anais do 11ª SIEPE. Curitiba: UFPR, 2019. p.116 - 116

6. OLIVEIRA, J. J.; SILVA, L. T.; FREITAS, S. C. O.; SILVA, T. B.; COSTA, M. R. F.; ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**

PIBID: Ludicidade no aprendizado das crianças na Educação Física Escolar In: 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2019, Curitiba.

Anais do 11ª SIEPE. Curitiba: UFPR, 2019. p.100 - 100

7. SCHELBAUER, F. S.; SILVA, G. P.; SKROCK, L. C.; OLIVEIRA, L. H.; COSTA, M. R. F.;

ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**

Relação professor-aluno nas aulas de Educação Física In: 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2019, Curitiba.

Anais do 11ª SIEPE. Curitiba: UFPR, 2019. p.109 - 109

8. SPISILA, B.; SILVA, G. P.; **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

RELAÇÕES DE GÊNERO E COMPETITIVIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL., 2019.

9. OLIVEIRA, L. H.; ARGENTON, P.; **SILVA, R. G.**

Significados de 'Aula livre' e Aulas Abertas na Educação Física Escolar In: Encontro das Licenciaturas Região Sul, 2019, Curitiba.

Biblioteca Digital de Eventos Científicos da UFPR, III ENCONTRO DAS LICENCIATURAS REGIÃO SUL., 2019.

10. PADILHA, A. J.; LIZ, B. S.; ZANON, C. L.; COSTA, G. M.; ROHRBACHER, L. M.; KOHLER, E. A.; COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

Trocas culturais no cotidiano de uma escola da Rede Municipal de Curitiba: um relato de experiência sobre o processo de inserção dos bolsistas do Pibid no curso de Educação Física da UFPR In: 18º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2019, Curitiba.

Anais do 11ª SIEPE. Curitiba: UFPR, 2019. p.101 - 101

11. SANTOS, A. M. F.; COSTA, M. R. F.; FIDALGO, M. C.; **SILVA, R. G.**

PIBID: gênero e diversidade nas aulas de Educação Física In: 17º Encontro de Atividades Formativas - ENAF, 2018, Curitiba.

Anais do ENAF. Curitiba: UFPR, 2018. p.78 - 78

12. LITKA, G.; COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

A representação do masculino nos anos iniciais do ensino fundamental In: 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2017, Curitiba.

Anais 9ª SIEPE UFPR. Curitiba: UFPR, 2017. p.2023 - 2023

13. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Desconstruindo estereótipos de gênero nas brincadeiras infantis In: XXXI Congreso ALAS Uruguay, 2017, Montevideo.

Libro de resúmenes. Montevideo: Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017. p.3733 - 3733

14. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

Estereótipos de gênero/sexualidade no contexto escolar: um estudo de caso In: XXXI Congreso ALAS Uruguay, 2017, Montevideo.

Libro de resúmenes. Montevideo: Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017. p.3730 - 3730

15. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Participação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física In: XXXI Congreso ALAS Uruguay, 2017, Montevideo.

Libro de resúmenes. Montevideo: Asociación Latinoamericana de Sociología, 2017. p.3062 - 3062

16. DIAS, A. L.; COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; DUNAISKI, R. O.

Participação feminina no futsal e a repercussão nas aulas de Educação Física In: 16º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), 2017, Curitiba.

Anais 9ª SIEPE UFPR. Curitiba: UFPR, 2017. p.2255 - 2255

17. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Patrícia Cristina Siqueira Alves Perroni; Senna, S.; Bruno Regis da Silva

Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física In: 10º Encontro de Extensão e

Cultura da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2011, Curitiba.

SIEPE 3ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão. Curitiba: , 2011. p.55 - 55

18. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

Educação Física em Contexto Educativo: diversidade e diferença In: XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, 2006, São Paulo.

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo: USP, 2006. v.20. p.257 - 257

19. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

Jogos cooperativos nas atividades de educação física para crianças e adolescentes em situação de risco In: XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa, São Paulo.

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. São Paulo: USP, 2006. v.20. p.258 - 258

20. **SILVA, R. G.**

O compromisso político pedagógico de pedagogas marcadas pela violência da ditadura franco In: II Congresso Brasileiro de formação de professores, 2004, Campo Largo.

Formação de Professores em Tempos de Mudança: limites e possibilidades. Campo Largo - PR: CNEC - Faculdade Kennedy, 2004.

21. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

El lugar de la diferencia en la formación de maestros/maestras en Educación Física: un estudio de casos institucional In: 1º CONGRESO INTERNACIONAL / 3º CONGRESO NACIONAL DE INVESTIGACIÓN EDUCATIVA "LABERINTOS E ENCRUCIJADAS, 2003, em Cipolletti.

Livro de actas do 1º Congresso Internacional / 3º Congresso Nacional de Investigación educativa Laberintos e Encrucijadas Universidad Nacional de Comahue. em Cipolletti: , 2003.

22. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Proyecto Juegos cooperativos: reflexión acerca de la práctica educativa con niños y niñas en situación riesgo social". In: 1º Congreso Internacional / 3º Congreso Nacional de Investigación educativa Laberintos e Encrucijadas, 2003, Cipolletti - Rio Negro.

Livro de actas do 1º Congresso Internacional / 3º Congresso Nacional de Investigación educativa Laberintos e Encrucijadas Universidad Nacional de Comahue. , 2003.

23. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Simposi Internacional: La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació In: Simposi Internacional: La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació, 2003, Barcelona.

Oportunitats educatives en una societat en transformació. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2003. p.25 -

24. **SILVA, R. G.**

Educação Física na Instituição Hospitalar: buscas interdisciplinares In:

Caderno de Licenciatura. Curitiba: , 2002. p.93 - 94

25. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Educação Física na Instituição Hospitalar: buscas interdisciplinares In:

Caderno de Licenciatura da UFPR. Curitiba: , 2002. p.149 - 151

26. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

identidade e (in)diferença In:

Caderno de Licenciatura da UFPR. Curitiba: , 2002. p.186 - 187

27. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; BARDINI, B.; MAGAGNIN, A. Q.; BARDINI, C.; NEIA, C. F.; PUCHTA, D.; GUAITA, N.; PAUPERIO, R.; CARVALHO, S.

Jogos cooperativos para meninos e meninas em situação de risco In: 9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 2002, São Luís.

9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. São Luís: Associação Prata da Casa e Universidade Federal do Maranhão, 2002. v.1. p.149 - 149

28. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Relações de gênero nas aulas de Educação Física In:
Caderno de Licenciatura da UFPR. Curitiba: , 2002. p.187 - 188
29. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; MACHADO, A. L.
Relações de gênero no cotidiano escolar: um estudo de caso In: 9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 2002, São Luís.
9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa.
São Luís: Associação Prata da Casa e Universidade Federal do Maranhão, 2002. v.1. p.83 - 84
30. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
A Educação Física e a co-educação: igualdade ou diferença? In: XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001, Caxambu -MG.
Caderno de Programação Científica e Resumos. , 2001. p.139 - 139
31. **SILVA, R. G.**
Educação Física e o problema psiquiátrico In: XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001, Caxambu - MG.
Caderno de Programação Científica e Resumos. , 2001. p.174 - 174
32. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO In: EVINCI, 2001, CURITIBA.
EVINCI. , 2001.
33. **SILVA, R. G.**
NOVA VIDA In: EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2001, CURITIBA.
EVINCI. , 2001.
34. **SILVA, R. G.**
O JOGO DAS DROGAS In: Evento de Iniciação Científica, 2001, Curitiba.
EVINCI. , 2001.
35. **SILVA, R. G.**
A Educação Física em busca de uma quebra de barreiras em uma instituição psiquiátrica In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
36. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Corpo, Droga e Estigma In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
37. **SILVA, R. G.**; TORRES, J. C.
Dialética Identidade/diferença In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
38. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Educação Física e psiquiatria: uma experiência terapêutica In: 8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 2000, Lisboa.
8º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa: GRÁFICA 2000, 2000. v.I. p.231 - 231
39. **SILVA, R. G.**
Educação Física na instituição psiquiátrica: construindo uma experiência In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
40. **SILVA, R. G.**; POLLI, K. C.; MACHADO, C. C.
Educação Física no mundo dos malditos: entre a sombra e a escuridão In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.

41. **SILVA, R. G.**; TORRES, J. C.
O antimovimento In: X Semana de Ensino Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino Pesquisa e Extensão. , 2000.
42. **SILVA, R. G.**; PEREIRA NETO, P. A.
o mundo (des)encantado da adolescência (in)dependente In: 18º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2000, Santa Maria-RS.
XVIII SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Santa Maria: UFSM, 2000.
v.l. p.127 - 127
43. **SILVA, R. G.**; PEREIRA NETO, P. A.; MACHADO, C. C.
Projeto Nova Vida In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
44. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Relações de gênero nas aulas de Educação Física In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
45. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Relações de gênero no cotidiano das aulas de educação física de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental In: 8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, 2000, Lisboa.
8º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA. Lisboa: Gráfica 2000, 2000. v.l. p.167 - 168
46. **SILVA, R. G.**; BOLDRINE, G.
Representações do corpo na "cura" do sofrimento psíquico In: X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000, Curitiba.
Anais da X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 2000.
47. **SILVA, R. G.**
Educação Física no Hospital Psiquiátrico: ampliando espaço e discussão In: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e VI Seminário de Prática de Ensino, 1999, Curitiba.
Anais da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 1999.
48. **SILVA, R. G.**
Educação Física no hospital psiquiátrico: ampliando espaço e discussão In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1999, Florianópolis.
XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Florianópolis: NEPEF/UFSC, 1999.
v.21. p.1620 - 1620
49. **SILVA, R. G.**
Estágio não obrigatório In: Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão e VI Seminário de Prática de Ensino, 1999, Curitiba.
Anais da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. , 1999.
50. **SILVA, R. G.**; FERREIRA, S. R.
Estágio não-obrigatório: caminhos e descaminhos In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1999, Florianópolis.
XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Florianópolis: NEPEF/UFSC, 1999.
v.21.
51. **SILVA, R. G.**
Intervenção da Educação Física nas práticas corporais da Instituição Psiquiátrica: quais os efeitos dessa intervenção? In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 1999, Florianópolis.
XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Florianópolis: NEPEFS/UFSC, 1999. v.21. p.1618 - 1618

52. **SILVA, R. G.**; SILVA, R. G.

Reflexões sobre o jogo e a toxicodependência In: IV semana da pesquisa - UFSC, 1996, Florianópolis - SC.

IV semana da pesquisa - UFSC. Florianópolis - SC: Imprensa Universitária, 1996. v.4. p.151 - 151

Apresentação de trabalho e palestra

1. **SILVA, R. G.**; SANTOS, K. G.

DIVERSIDADE E DIFERENÇA, 2021. (Outra,Apresentação de Trabalho)

2. **Rogério Goulart da silva**

O papel das TIC's no âmbito pedagógico e educacional na UFPR: um estudo de caso, 2021.

(Seminário,Apresentação de Trabalho)

3. **SILVA, R. G.**; SANTOS, J. L.; GOWATISKI, L. H.; CARNEIRO, G. S. S. G.; TIERA, K. G.; **SILVA, R. G.**

Projeto Jogando Juntos, 2021. (Outra,Apresentação de Trabalho)

4. **SILVA, R. G.**; GOWATISKI, L. H.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DIGITAL, 2021. (Outra,Apresentação de Trabalho)

5. **SILVA, R. G.**; ARGENTON, P.; MATO, B. R.

Metodologia para o ensino de lutas no Ensino Fundamental I, 2019. (Outra,Apresentação de Trabalho)

6. **SILVA, R. G.**; ARGENTON, P.; KOHLER, E. A.

PIBID e Educação Física: vivências na iniciação à docência, 2019. (Outra,Apresentação de Trabalho)

7. **SILVA, R. G.**; ARGENTON, P.; KOHLER, E. A.; CASTANHEIRA, W. A. C.

PIDIB: o fundamento da docência, 2019. (Outra,Apresentação de Trabalho)

8. **SILVA, R. G.**

Tecnologia e sustentabilidade como estilo de vida, 2019. (Outra,Apresentação de Trabalho)

9. **SILVA, R. G.**; MENZ, D. M.

A compreensão do corpo, educação e saúde frente à complexidade do uso de drogas, 2018. (Outra,Apresentação de Trabalho)

10. **SILVA, R. G.**

Democracia e emancipação - desafios e para a Educação Física e Ciências do Esporte na América Latina, 2017. (Outra,Apresentação de Trabalho)

11. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Desconstrução estereótipos de gênero nas brincadeiras infantis, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

12. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Desconstruindo estereótipos de gênero nas brincadeiras infantis, 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

13. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Desconstruindo os estereótipos de gênero, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

14. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**

Estereótipos de gênero/sexualidade no contexto escolar? Um estudo de caso, 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

15. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; SANTOS, A. M. F.
Marcas da diferença no contexto escolar, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
16. FERREIRA, J. C. B.; COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
O brinquedo e as brincadeiras nas aulas de Educação Física, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
17. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Participação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física, 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
18. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
Violência no contexto escolar - um estudo de caso, 2017. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
19. **SILVA, R. G.**
A SENSIBILIDADE E A INTERPRETAÇÃO DOS CEGOS NO FUTEBOL: a dificuldade visual e sua relação como esporte enquanto forma de participação e emancipação, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
20. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
GÊNERO E SEXUALIDADE: DESCONSTRUINDO PRECONCEITOS, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
21. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
MULHERES, FUTEBOL E UNIVERSIDADE: ABISMOS DA DIFERENÇA, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
22. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
Violencia de género en las escuelas, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
23. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Marinele Leonço; Oliveira, F.A.; SANTOS, M. S.; Rosa, L. F.; Almeida, R.; Dziedicz, R.G; Fábio Machowski; Everton Bertollo Rocha
Jogos e brincadeiras para a educação cidadã, 2011. (Outra,Apresentação de Trabalho)
24. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Daniella de Alencar Passos; Patrícia Ribeiro Paes; Marinele Leonço; Simone Aparecida da Silva
Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física, 2010. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
25. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Evelin Andressa Gavioli da Silva; Everton Bertollo Rocha; Marinele Leonço; Elvis Machado da Silva; Patrícia Cristina Siqueira Alves Perroni; Bruno Regis da Silva; Larissa Paz Fontoura
Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
26. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Paulo Roberto Moreira
Esporte com Ciência no Combate as Dependências, 2010. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
27. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Paulo Roberto Moreira; Everton Bertollo Rocha; Leonardo Neitzke; AMARAL, B.; Marinele Leonço
Esporte com ciência no combate as dependências, 2010. (Outra,Apresentação de Trabalho)
28. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Fábio Machowski; AMARAL, B.; Leonardo Neitzke
Estudos sobre a diferença na Educação Física, 2010. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
29. **SILVA, R. G.**

Estudo da diferença na Educação Física, 2009. (Outra,Apresentação de Trabalho)

30. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Ângela Cristina Batista
Recreio: espaço/tempo de formação de subjetividades, 2009. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

31. José Paulino Borges Alves Almada; **SILVA, R. G.**
A capoeira e o ensino da Educação Física na escola, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

32. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
A configuração do feminino no esporte, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

33. Pedro Gouvêia Pinto da Costa; **SILVA, R. G.**; Gislaine Franco Silverio
A pergunta pelo outro nas práticas pedagógicas: superficialidade ou revisão do papel da extensão?, 2008. (Outra,Apresentação de Trabalho)

34. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.
A presença da mulher no esporte, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

35. Luana Midori Martins Hasegawa; **SILVA, R. G.**
Cotidiano escolar, o que se aprende a partir daí?, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

36. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
O ensino da diferença sexual nas aulas de Educação Física, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

37. **SILVA, R. G.**; Pedro Gouvêia Pinto da Costa
Projeto: Futebolada na UFPR, 2008. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

38. **SILVA, R. G.**; Gislaine Franco Silverio; José Paulino Borges Alves Almada; Pedro Gouvêia Pinto da Costa; MAMORE, V. S.
Jogos e brincadeiras para a educação cidadã, 2007. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

39. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
Educação Física em contexto educativo: diversidade e diferença, 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

40. **SILVA, R. G.**
Educação social: limites e possibilidades, 2006. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

41. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**
Jogos Cooperativos nas atividades de educação física para crianças e adolescentes em situação de risco, 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

42. **SILVA, R. G.**
Os papéis do professor nos jogos cooperativos com crianças e adolescentes em situação de risco, 2006. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Produção técnica **Trabalhos técnicos**

1. **SILVA, R. G.**
Membro Comissão Científica da 11ª SIEPE, 2019

2. **SILVA, R. G.**

Mediador - Seminário Prevenção e Cuidados na Dependência Química, 2018

3. **SILVA, R. G.**

Comissão científica, 2008

4. **SILVA, R. G.**

Coordenador de sessão de comunicação oral, 2008

5. **SILVA, R. G.**

XIII Seminario Apec - La producción del conocimiento y los desafíos (in) sostenibles del mundo contemporáneo, 2008

6. **SILVA, R. G.**

Parecerista do Grupo de trabalho temático: corpo e cultura (CBCE), 2007

7. **SILVA, R. G.**

Parecerista XII Seminario Apec: Ciencia para la vida, 2007

8. **SILVA, R. G.;** RAMOS, D. A.

Coordenador do III Congresso Brasileiro de Formação de Professoras e Professores, 2006

9. **SILVA, R. G.**

XI Seminário da Apec: Inmigración y Territorio, 2006

Demais produções técnicas

1. **SILVA, R. G.;** MENZ, D. M.

O uso prejudicial de substâncias psicoativas como fenômeno complexo e o papel da educação na prevenção, 2018. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

2. **SILVA, R. G.**

Atuação em saúde mental, álcool e outras drogas com populações vulneráveis - inserção social, saúde, moradia, cultura, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

3. **SILVA, R. G.;** CREMASCO, M. V. F.

Centro Regional de Referência para Formação em Políticas sobre Drogas da UFPR, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

4. **SILVA, R. G.**

Esporte em sua dimensão social, 2010. (Outra produção técnica)

5. **SILVA, R. G.**

Currículos em Educação Física, 2008. (Outra produção técnica)

6. **SILVA, R. G.**

Diversidade e diferença: genero, sexualidade, raça e etnia, 2006. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

7. **SILVA, R. G.**

O jogo, o jovem e a toxicodependência, 1997. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Produção artística/cultural

Outra produção artística/cultural

1. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.

Evento: **Festival da Universidade Federal do Paraná**, 2000. Local Evento: Centro Politécnico. Cidade do evento: Curitiba. País: Brasil. Instituição promotora: Universidade Federal do Paraná.

Inovação

Projetos

Projeto de extensão

2020 - Atual Jogando Juntos

Descrição: O presente projeto é base de desenvolvimento de jogos e brincadeiras com intuito da prevenção do uso e abuso de substâncias psicoativas, bem como no auxílio das atividades desenvolvidas no Instituto Futebol de Rua para a educação voltada à cidadania.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (4);

Integrantes: Rogério Goulart da Silva (Responsável); ; Vidal Palacios Calderon; Keitty Giovana Tiera; Lucas Henrique Gowatiski; Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro; Jennifer Loren dos Santos

Número de produções C,T & A: 1/ Número de orientações: 5;.

Educação e Popularização de C&T

Capítulos de livros publicados

1. **SILVA, R. G.**

DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO NA PERSPECTIVA DA DIFERENÇA SEXUAL In: Relações de Gênero e as Subjetividades em Contextos Culturais 2.1 ed.: Atena Editora, 2020, p. 62-72.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **SILVA, R. G.**

Democracia e emancipação - desafios e para a Educação Física e Ciências do Esporte na América Latina, 2017. (Outra,Apresentação de Trabalho)

Curso de curta duração ministrado

1. **SILVA, R. G.**

Atuação em saúde mental, álcool e outras drogas com populações vulneráveis - inserção social, saúde, moradia, cultura, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. **A escrita científica de alto impacto**, 2021. (Outra)

2. Apresentação Oral no(a) **XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, 2013. (Congresso)
Mulheres, futebol e universidade: abismos da diferença.

3. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, 2013. (Congresso)
Gênero e sexualidade: desconstruindo preconceitos.

4. **XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología**, 2013. (Congresso)
A sensibilidade e a interpretação dos cegos no futebol: a dificuldade visual e sua relação com o esporte enquanto forma de participação e emancipação.

5. **XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología**, 2013. (Congresso)
Violencia de género en las escuelas.

Demais produções técnicas

1. **SILVA, R. G.**
Atuação em saúde mental, álcool e outras drogas com populações vulneráveis - inserção social, saúde, moradia, cultura, 2016. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Alex Guarniéri dos Reis de Lima. **O uso de drogas por adolescentes no ambiente escolar**. 2008. Monografia (Educação Física Escolar) - Universidade Federal do Paraná

2. José Carlos Torres. **Educação Física do Antimovimento, Educação Física de Inclusão na Superação da Motricidade Humana**. 2000. Monografia (Educação Física Escolar) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. John Everton Soezeck. **Dependência química e redução de danos**. 2021. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

2. Franciane Virmond de Carvalho. **Feminização da docência**. 2021. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

3. Lucas Henrique Gowatiski. **Futebol e formação**. 2021. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

4. Jean Pierre S. O. Bollauf. **Escolinhas de futebol em tempos de pandemia**. 2020. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

5. Fabiana Dalmedico. **Gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física**. 2019. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

6. Natália Fioreze. **Transtorno dismórfico corporal: importância do professor de Educação**

Física. 2019. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

7. Maristela Doronka. **Brincadeiras de menino e meninas no ensino fundamental I.** 2018. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

8. Francisco Strobach Neto. **Especialização precoce no futebol: nuances do esporte mais popular do Brasil.** 2018. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

9. Thiago Cardoso Martins. **O racismo como violência velada na sociedade e na universidade.** 2018. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

10. Monique Araújo da Silva. **Educação Física sob o "olhar" de uma acadêmica com deficiência visual adquirida.** 2017. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

11. Rodrigo de Oliveira Dunaiski. **Investigação pedagógica em aulas do Colégio Estadual Ernani Vidal.** 2017. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

12. Getúlio Henrique Santin. **Entre o talento e o preconceito - uma análise das relações entre atletas de voleibol homossexuais e heterossexuais.** 2016. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

13. Paulo Roberto Moreira. **A experiência corporal de cegos em Curitiba.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

14. Bruno Francisco do Nascimento. **Escolinha de Futebol na infância: prazer ou obrigação?.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

15. Bruno Macedo. **Estudo analítico sobre a história do Campeonato Paranaense de Futebol.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

16. Paulo Roberto Moreira. **Futebol de cegos: nuances do binômio inclusão.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

17. Lucas Scorsin. **Futebol na Licenciatura e no Bacharelado: Quais as diferenças?.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

18. Bruno Francisco do Nascimento. **O futsal nas aulas de Educação Física Escolar: uma proposta pedagógica.** 2011. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

19. Diego Burigo Guimarães Back. **Scalt técnico como meio de avaliação de atletas de futebol de base.** 2011. Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

20. John Favaro. **Técnicos de futebol: profissão ou vocação?.** 2011. Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

21. Wellington Fernando Baptista. **Futebol e Violência: na sombra dos bastidores.** 2010. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

22. Eduardo Cassemiro da Silva. **O esporte como prevenção à violência.** 2010. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

23. Everton Bertollo Rocha. **Reprodução da violência na educação.** 2010. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

24. Eloi de Castro. **Violência urbana na voz dos violentados.** 2010. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

25. Fabieli Cristini Stabelini. **Dança e educação física: formação social da criança.** 2009. Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

26. Tiago Soares Coutinho. **Diagnóstico da prática do futsal numa comunidade de Colombo**. 2009. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
27. Ana Paula Fernandes. **Educação Física Escolar e os impasses do professor: o que ensinar e o que aprender?**. 2009. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
28. Natalia Takaki. **Identidades Multiculturais em construção: Mulheres nikkeis falam sobre sua relação com a cultura e com seus corpos**. 2009. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
29. Márcio Tinelli. **A insustentabilidade da cidade**. 2008. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
30. José Paulino Borges Alves Almada. **Contribuições das obras de Paulo Freire na Educação Física**. 2008. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
31. Leandro Klein de Amorim. **Educação Física no DEF: monografias ou radiografias da divisão do curso**. 2008. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
32. Vanessa Schivinski Mamore. **Historia de vida institucional no cuidado a crianças carentes**. 2008. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
33. Ana Paula Bertoja. **Relações de poder na educação**. 2008. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
34. Márcio dos Santos. **Estereótipos de gênero na mídia televisiva**. 2007. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
35. Alexandre Rebordão Bruno Pinto. **A prática do karatê na formação do indivíduo**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
36. Luciane Pereira da Silva. **A responsabilidade do profissional de Educação Física frente as questões éticas da área**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
37. Sílvio Keity Kureishi. **Beisebol na escola: uma experiência pedagógica**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
38. Caroline Safiano. **Infância e sexualidade**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
39. Mario Cerdeira Fidalgo. **Jogos cooperativos para adolescentes infratores: uma experiência educativa**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
40. Fernando Ferreira Kenor. **O goleiro e a capoeira: uma proposta educativa**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
41. Pedro de Alcantara Neto. **Projeto Nova Vida e a recuperação da infância: duas faces de um mesmo problema**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
42. Kelly Cristina Polli. **Sexualidade na adolescência**. 2001. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
43. Silvy Lambertucci. **A Face Oculta Da Qualidade de Vida**. 2000. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
44. Gabriele Boldrine. **Educação Física na Instituição Psiquiátrica: Uma Experiência**

Terapêutica. 2000. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

45. José Carlos Torres. **Educação Física pela consciência do Movimento Humano.** 2000. Curso (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

Orientação de outra natureza

1. Luan Murillo Conrado da Silva. **Monitoria.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

2. Lucas Henrique Gowatiski. **Programa de Voluntariado Acadêmico.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

3. Deisy Emily Silva Menezes Aguiar. **Programa Emergencial de Monitoria Digital.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

4. Karin Gonçalves dos Santos. **Programa Emergencial de Monitoria Digital.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

5. Leandro Santos Pereira. **Programa Emergencial de Monitoria Digital.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

6. Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro. **Projeto Jogando Juntos: arte e poesia na periferia.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

7. Jennyfer Loren dos Santos. **Projeto Jogando Juntos: atividades corporais lúdicas hip-hop e identidade social.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

8. Lucas Henrique Gowatiski. **Projeto Jogando Juntos: Futebol e violência.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

9. Keitty Giovana Tiera. **Projeto Jogando Juntos: gênero e educação.** 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

10. Leonardo Tamanini da Silva. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

11. Fabiola Paiva Lactchak Przybylski. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

12. Patrícia Argenton. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

13. Eumar André Kohler. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

14. Lydiane Meira Rohrbacher. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Artística) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

15. Leonardo Christiann Srock. **PIBID.** 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) -

Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

16. Hemeri de Paula Soares. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

17. Gabrielli de Melo Costa. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

18. Samara Cristine de Oliveira Freitas. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

19. Cleverton Luiz Zanon. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

20. Leandro Santos Pereira. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

21. Jeniffer Jaqueline de Oliveira. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

22. Anderson Emmanuel Makiese Ricardo Gil. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Licenciatura de Educacao Fisica) - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

23. Bruna da Silva de Liz. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

24. Anna Julia Padilha. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

25. Jennyfer Loren dos Santos. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Artística) - Universidade Federal do Paraná

26. Beatriz Rebelo de Mato. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

27. Thomas Romano Cavalett Galeski. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

28. Karin Goncalves dos Santos. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

29. Tayna Batista da Silva. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

30. Wagner Augusto de Campos Castanheira. **PIBID**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

31. John Everton Soezek. **Projeto de extensão: Jogando Juntos**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
32. Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro. **Projeto de extensão: Jogando Juntos**. 2020. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
33. Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro. **Monitoria**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
34. Jordana Karina Lazaroto. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
35. Matheus Anderson Pinto de Lima. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
36. Nicolle Giovanna de Souza Coelho. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
37. Felipe de Souza Schelbauer. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
38. Gabriele Pereira da Silva. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
39. Matheus Lazzarotto Boito. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
40. Giuvane Litka. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
41. Suelen Campos da Luz. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
42. Duilio Queiroz de Almeida. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
43. Jamile Correa Lopes. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria Municipal da Educação de Curitiba
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
44. Cleiton Henrique dos Reis. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
45. Lucas Henrique de Oliveira. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
46. Ana Luiza Vonijone Benato. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
47. Giovanna Peratz Pazdziora. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de

Pessoal de Nível Superior

48. Ellen Eloise de Oliveira. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
49. Renan de Deus Martinelli. **PIBID**. 2019. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
50. Vinicius Assis de Oliveira. **PIBID**. 2018. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
51. Jean Raksa. **PIBID**. 2018. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
52. Sônia Regina Trevisan. **A tecnologia como ferramenta no ensino-aprendizagem dos esportes coletivos na Educação Física**. 2017. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Secretaria de Educação do Estado do Paraná
53. Giovana Sandmann Holz. **As representações dos adolescentes sobre o corpo**. 2017. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Secretaria de Educação do Estado do Paraná
54. Emerson José Araújo. **Os desafios didático-pedagógicos do uso de celulares nas aulas de Educação Física**. 2017. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Secretaria de Educação do Estado do Paraná
55. Bruno Regis da Silva. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
56. Patrícia Cristina Siqueira Alves Perroni. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
57. Bruno Regis da Silva. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
58. Suellen Senna. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
59. Patrícia Cristina Siqueira Alves Perroni. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
60. Larissa Paz Fontoura. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
61. Paulo Roberto Moreira. **Esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
62. Felipe Augusto Alves. **Esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

63. Evelyn Andressa Gavioli da Silva. **Esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
64. Matheus Souza dos Santos. **Extensão: esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
65. Elvis Machado da Silva. **Extensão: O esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
66. Luiz Felipe Andrade da Rosa. **Extensão: O esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
67. Felipe Augusto Oliveira. **Felipe Augusto Oliveira**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
68. Marinele do Rocio Leonço. **Jgos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
69. Lucas Padilha. **Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
70. Fabio Ongaro Machowski. **Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
71. Raphael Almeida. **Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
72. Luiz Felipe da Rosa. **Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
73. Matheus Souza dos Santos. **Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
74. Daniel dos Reis Bahia. **Monitoria - disciplina de esportes (futebol)**. 2011. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
75. Fernando Ferreira da Costa. **Monitoria da disciplina de esportes IV (futebol)**. 2011. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
76. Edson dos Reis. **Monitoria da disciplina esportes IV (futebol)**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
77. Daniel Gomes da Silva. **Projeto de Extensão: Esporte com ciência no combate as dependências**. 2011. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
78. Sirlei Edna Barichello Dalberto. **Repensando o brincar nas aulas de Educação Física**. 2011. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Núcleo R. de Educação Maringá

79. Marinele Rocio Leonço. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
80. Elvis Machado da Silva. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
81. Everton Bertollo Rocha. **Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
82. Cássio Felipe Scardazan Heeren. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
83. Carlos Eduardo Shcultz. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
84. Julian Pacheco. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
85. Bianca Vieira da Rocha Andreatta. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
86. Tiago Soares Coutinho. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
87. Anna Marcela da Silva. **Orientação de estágio não obrigatório.** 2010. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
88. Larissa Paz Fontoura. **Projeto de extensão: Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
89. Patrícia Cristina Siqueira Alves Perroni. **Projeto de extensão: Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
90. Bruno Regis Silva. **Projeto de extensão: Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
91. Daniel Gomes da Silva. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
92. Rafael Henrique de Lima. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
93. Evelyn Andressa Gavioli da Silva. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
94. Fabio Ongaro Machowski. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
95. Bruno Amaral Costa. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física.** 2010. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do

Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

96. Leonardo Neitzke. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2010. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná

97. Giancarlo Georgio de Lima. **Projeto estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2010. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

98. Margaret Sbarainl. **A Educação Física no ensino médio integrado a Educação Profissional no estado do Paraná**. 2009. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Núcleo R. de Educação Maringá

99. Eról Francisco Skroch. **A escola ne o corpo sob o olhar dos jovens**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Núcleo R. de Educação Maringá

100. Paulo Roberto Moreira. **Esporte e ciência no combate as dependências**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária

101. Juliane Cecília Perussolo. **Estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

102. Paulo Roberto Moreira. **Estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

103. Marinele do Rocio Leonço. **Estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

104. Patrícia Ribeiro Paes. **Estudos sobre a diferença na Educação Física**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

105. Solange Betinardi. **Meninos e meninas: a (in) diferença nas aulas mistas de Educação Física**. 2009. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Núcleo R. de Educação Maringá

106. Willian Hey Alexandre da Silva. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

107. José Paulino Borges Almada. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

108. Tiago Soares Coutinho. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

109. Vanessa Friedriechsen. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

110. Cristovao Pedro Gonçalves da Maia. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

111. Hellem Cristine de Souza. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

112. Wellington Fenando Baptista. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de

outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

113. Fabieli Cristini Stabelini. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

114. Brunno da Silva Graça. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

115. Lucas de Albuquerque Scorsin. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

116. Rodrigo dos Reis Pereira. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

117. Wagner Augusto Favoreto Zoccoli. **Orientação de estágio não obrigatório**. 2009. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

118. Solange Betinardi. **MENINOS E MENINAS: A (IN)DIFERENÇA NAS AULAS MISTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**. 2008. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional) - Secretaria de Educação do Estado do Paraná

119. Vanessa Chivinski Mamoré. **Projeto de extensão: Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

120. Paola Haas Kleynubing. **Projeto de extensão: Jogos e brincadeiras para a educação cidadã**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

121. Viviane Rocha dos Passos. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

122. Luana Midori Martins Hasegawa. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

123. José Paulino Borges Almada. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

124. André Felipe Satel. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

125. Silmara Borges Ribeiro. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

126. Vanessa Schivinski Mamoré. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

127. José Ronaldo de Avellar Junior. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

128. Gislaine Franco Silvério. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais**. 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

129. Tiago Melo de Souza. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
130. Rodrigo Angelo Dadalt. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
131. Amie Feitosa Rodrigues. **Projeto: Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
132. Luana Midori Martins Hasegawa. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
133. Tiago Melo de Souza. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
134. Vanessa Schivinski Mamoré. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
135. André Felipe Satel. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
136. José Paulino Borges Alves Almada. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
137. Amie Feitosa Rodrigues. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
138. Silmara Borges Ribeiro. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
139. José Ronaldo de Avellar Junior. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
140. Gislaine Franco Silverio. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
141. Rodrigo Angelo Dadalt. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
142. Viviane Rocha dos Passos. **Projeto Diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2008. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
143. José Paulino Borges Alves Almada. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

144. Vanessa Schivinski Mamoré. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
145. Tiago Melo de Souza. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
146. Márcio Fontoura dos Santos. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
147. Érica Dias de Paula. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
148. Vanessa Mathias Friedrichsen. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
149. Leandro Klein Borges Amorim. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
150. Leila Juliana Nunes de Mello. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2007. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
151. José Maria Viana. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2006. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
152. Kelly Paganardi Bomfim. **Projeto: diversidade e diferença na Educação Física em contextos especiais.** 2006. Orientação de outra natureza (Licenciatura Em Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

Orientações e supervisões em andamento

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Keitty Giovana Tiera. **Desinteresse feminino nas aulas de Educação Física.** 2021. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
2. Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro. **Relações de gênero nas aulas de Educação Física.** 2021. Curso (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

Orientação de outra natureza

1. Gabriela Santos de Souza Gomes Carneiro. **ARTE E POESIA NA PERIFERIA.** 2022. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
2. Jennyfer Loren dos Santos. **Atividades corporais lúdicas: hip-hop e identidade social.** 2022. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

3. Amanda Santos Oliveira. **Monitoria**. 2022. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
4. Beatriz Rebelo de Mato. **Monitoria**. 2022. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná
5. Keitty Giovana Tiera. **Estágio em escola privada**. 2021. Orientação de outra natureza (Educação Física) - Universidade Federal do Paraná

Demais trabalhos

1. **SILVA, R. G.**; SILVA, E. M.; ATAIDE, R.; FREITAS, J. F.; COSTA, A. A. A.
Comissão relatora: X Seminário APEC: 10 años de saber y memoria, 2005.
2. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; BONDIA, J. L.; LOSADA, E.
Coordenador de mesa: O Brasil no feminino: a temática da mulher no cinema brasileiro, 2005.
3. **SILVA, R. G.**
coordenador de mesa: X Seminário da APEC: 10 años de saber y memoria, 2005.
4. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; SILVA, E. M.; CASTRO, I. A.; ATAIDE, R.
Equipe organizadora: O Brasil no Feminino: a temática da mulher no cinema brasileiro, 2005.
5. **SILVA, R. G.**
A formação profissional em Educação Física, 2001.
6. **SILVA, R. G.**
Comissão de Estudos do Álcool e Uso de Outras Drogas - CEAD, 2001.
7. **SILVA, R. G.**
Comissão Organizadora do XIX Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2001.
8. **SILVA, R. G.**
Coordenador da área sócio-filosófica do curso de Licenciatura em Educação Física, 2001.
9. **SILVA, R. G.**
Educação Física e a delinquência, 2001.
10. **SILVA, R. G.**
Identidade e (in)diferença: ciladas da exclusão, 2001.
11. **SILVA, R. G.**
Jogos cooperativos para meninos e meninas em situação de risco, 2001.
12. **SILVA, R. G.**
Núcleo de Estudos e Pesquisas Sócio-Filosófica em Educação Física, 2001.
13. **SILVA, R. G.**
Titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física, 2001.
14. **SILVA, R. G.**
XIX SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2001.
15. **SILVA, R. G.**
A dimensão afetivo-corporal nas relações dos sujeitos na escola, 2000.
16. **SILVA, R. G.**

A Educação Física Emancipatória, 2000.

17. **SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.; AVILA, A. B.**

Criador do Núcleo de Estudos Sócio-Filosóficos em Educação Física, 2000.

18. **SILVA, R. G.**

Diretrizes curriculares e formação profissional em Educação Física, 2000.

19. **SILVA, R. G.**

Educação Física na Perspectiva Crítico Emancipatória, 2000.

20. **SILVA, R. G.**

Educação Física no Mundo das drogas, 2000.

21. **SILVA, R. G.**

II Congresso Nacional de Reorientação Curricular, 2000.

22. **SILVA, R. G.**

Organização Técnico-pedagógica I Mostra de Inovações Educativas, 2000.

23. **SILVA, R. G.; COSTA, M. R. F.**

Relações de gênero nas aulas de Educação Física, 2000.

24. **SILVA, R. G.**

Titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física, 2000.

25. **SILVA, R. G.; Fraga, A.B.; INACIO, H. L. D.; GODOY, L.; COSTA, M. R. F.**

X Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2000.

26. **SILVA, R. G.**

Educação Física na Instituição Hospitalar, 1999.

27. **SILVA, R. G.**

Formação Profissional em Educação Física, 1999.

28. **SILVA, R. G.; Fraga, A.B.; GODOY, L.; FERREIRA, S. R.**

Grupo Permanente de Estudos do Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física, 1999.

29. **SILVA, R. G.**

Nova Vida, 1999.

30. **SILVA, R. G.**

Titular do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física, 1999.

31. **SILVA, R. G.**

VI Seminário de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado de Educação Física, 1999.

32. **SILVA, R. G.; FERREIRA, S. R.**

Comissão orientadora de estágio extra curricular, 1998.

33. **SILVA, R. G.**

Educação Física e Toxicodependência: o espaço clínico como processo de cura, 1997.

34. **SILVA, R. G.**

Preparador Físico da seleção universitária de futebol da UFSC, 1997.

35. **SILVA, R. G.**

Monitor de Natação da Escola de Iniciação Esportiva, 1988.

36. **SILVA, R. G.**
Árbitro de Atletismo - 63º Batalhão de Infantaria, 1987.
37. **SILVA, R. G.**
Árbitro dos 1º Jogos da Integração da ADIEE, 1987.
38. **SILVA, R. G.**
Monitor da III Colônia de Férias CEFID/UESC, 1987.
39. **SILVA, R. G.**
Árbitro do Torneio de Futebol Suíço da Colônia de Férias do SESC, 1986.

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **Treinamento virtual II: plataforma minha biblioteca, 2022. (Outra)**
.
2. **Treinamento virtual plataforma minha biblioteca, 2022. (Outra)**
.
3. **A escrita científica de alto impacto, 2021. (Outra)**
.
4. **Elaboração de resumos, 2021. (Outra)**
.
5. **Competências Profissionais, Emocionais e Tecnológicas para Tempos de Mudança, 2020. (Outra)**
.
6. **Produção de materiais educacionais em áudio, 2020. (Oficina)**
.
7. **V Seminário de Prevenção do Suicídio da UFPR, 2020. (Seminário)**
.
8. **Amor Exigente: a contribuição dos grupos de mútua ajuda, 2019. (Outra)**
.
9. **Brasil Globalizado, 2019. (Outra)**
.
10. **Ciclo de Debates Políticas Drogas e Polícia Militar: Interfaces, 2019. (Outra)**
.
11. **Círculos de Construção da Paz: Aspectos teóricos metodológicos, 2019. (Outra)**
.
12. **Direitos na Saúde: saiba como protegê-los, 2019. (Outra)**
.
13. **Economia Brasileira nos anos 2000, 2019. (Seminário)**
.

14. **Reinserção social de mulheres privadas de liberdade: um compromisso ético político frente a guerra às drogas**, 2019. (Outra)
.
15. **Reuniao Estudo Brasil**, 2019. (Outra)
.
16. **Ciclo de Debates NIED 2018: Reinserção social de crianças e adolescentes em uso abusivo de substâncias psicoativas**, 2018. (Outra)
.
17. **Política Nacional sobre Álcool e outras Drogas e Política de Saúde Mental**, 2018. (Outra)
.
18. **Práticas Preventivas: fortalecendo crianças e adolescentes frente ao uso abusivo de substâncias psicoativas**, 2018. (Outra)
.
19. **Tráfico de Drogas e Mulheres em Privação de Liberdade**, 2018. (Outra)
.
20. **Ciclo Debates NIED 2017 - Síndrome Alcoólica Fetal**, 2017. (Outra)
.
21. **Ciclo de Debates NIED 2017 Uso de substâncias - interfaces com suicídio**, 2017. (Outra)
.
22. **Ciclo de Debates NIED 2017: População em Situação de Rua - Da Invisibilidade à Visibilidade**, 2017. (Outra)
.
23. **Ciclo de debates NIED 2017 - Política Criminal sobre Drogas**, 2017. (Outra)
.
24. **Ciclo de debates NIED 2017 - Política de Redução de Danos**, 2017. (Outra)
.
25. **Economia e Sociedade - pensar o futuro - enquadramento financeiro e perspectivas de futuro**, 2017. (Seminário)
.
26. **VIII Seminário Nacional de Sociologia & Política**, 2017. (Seminário)
Violência no contexto escolar - um estudo de caso.
27. **XXXI Congresso Latinoamericano de Sociología**, 2017. (Congresso)
Desconstruindo estereótipos de gênero nas brincadeiras infantis.
28. **Ciclo de Debates do NIED - Drogas e Depressão**, 2016. (Outra)
.
29. **Cuidados em redução dos danos - desafios e estratégias**, 2016. (Outra)
.
30. **Cuidados na reinserção social - papel da economia solidária e geração de renda**, 2016. (Outra)
.
31. **Educação Física e a Medida Provisória do Ensino Médio - uma mobilização necessária**, 2016. (Seminário)
.

32. **II Seminário de Inclusão no Ensino Superior**, 2016. (Seminário)
.
33. **Empreendedorismo social e iniciativas de inovação - algumas reflexões**, 2015. (Seminário)
.
34. **Seminário do Centro de Investigação em Sociologia Econômica e das Organizações.**, 2015. (Seminário)
O lugar da mulher nas políticas públicas do esporte.
35. **Territórios vulneráveis - o desafio da governação integrada**, 2015. (Encontro)
.
36. **Álcool e drogas - políticas e interfaces com a pesquisa e a extensão na UFPR**, 2015. (Outra)
A praxiterapia como intervenção nas dependências químicas.
37. **Seminário - Tarde demais para empreender.**, 2014. (Seminário)
.
38. **Seminário Embeddedness - evolução de um conceito e aplicação empírica**, 2014. (Seminário)
.
39. **Seminário Internacional de Políticas Públicas para o esporte de alto rendimento**, 2014. (Seminário)
.
40. Apresentação Oral no(a) **XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, 2013. (Congresso)
Mulheres, futebol e universidade: abismos da diferença.
41. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XVIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e V Congresso Internacional de Ciências do Esporte**, 2013. (Congresso)
Gênero e sexualidade: desconstruindo preconceitos.
42. **XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología**, 2013. (Congresso)
Violencia de género en las escuelas.
43. **XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología**, 2013. (Congresso)
A sensibilidade e a interpretação dos cegos no futebol: a dificuldade visual e sua relação com o esporte enquanto forma de participação e emancipação.
44. Apresentação Oral no(a) **Universidad 2012 8º Congreso Internacional de Educación Superior**, 2012. (Congresso)
Violencia de género en las escuelas.
45. Apresentação Oral no(a) **10º Encontro de Extensão e Cultura da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2011. (Outra)
Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física.
46. Apresentação Oral no(a) **III Seminário Nacional Sociologia & Política**, 2011. (Seminário)
Retos del futbol femenino.
47. Apresentação Oral no(a) **28º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul: diversidade cultural - interlocução de saberes**, 2010. (Seminário)
Esporte com Ciência no Combate as Dependências.

48. Apresentação de Poster / Painel no(a) **9º Encontro de Extensão e cultura da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2010. (Encontro)
Esporte com ciência no combate as dependências.
49. Apresentação Oral no(a) **4º Seminário Corpo, gênero e sexualidade: composições e desafios para a formação docente**, 2009. (Seminário)
Recreio: espaço/tempo de formação de subjetividades.
50. Apresentação de Poster / Painel no(a) **8º Encontro de Atividades Formativas**, 2009. (Encontro)
Estudo da diferença na Educação Física.
51. Apresentação Oral no(a) **1º Colóquio Nacional sobre Esporte**, 2008. (Outra)
A configuração do feminino no esporte.
52. Apresentação Oral no(a) **1º Encontro da Asociación Latinoamericana de Estudios socioculturales del Deporte (ALESDE)**, 2008. (Encontro)
A Mulher no Futebol.
53. Apresentação Oral no(a) **7º Encontro de Extensão e Cultura - praticando a extensão: qualidade acadêmica, interação dialógica e ação transformadora**, 2008. (Encontro)
A pergunta pelo outro nas práticas pedagógicas: superficialidade ou revsão do papel da extensão.
54. Apresentação Oral no(a) **Seminário Internacional Fazendo Gênero 8: corpo, violência e poder**, 2008. (Seminário)
A presença da mulher no esporte.
55. Apresentação Oral no(a) **6º Encontro de Extensão e Cultura da UFPR: entendo a extensão: produção do conhecimento, formação acadêmica e transformação social**, 2007. (Encontro)
Projeto Jogos e Brincadeiras para a Educação Cidadã.
56. Apresentação Oral no(a) **III Congresso Brasileiro de Formação de Professoras e Professores**, 2006. (Congresso)
Educação social: limites e possibilidades.
57. **Seminário Políticas de Ciência e Tecnologia e condições de trabalho docente**, 2006. (Seminário)
.
58. Apresentação de Poster / Painel no(a) **XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa**, 2006. (Congresso)
XI Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa.
59. Apresentação Oral no(a) **XXI Congresso Internacional de Educação Física**, 2006. (Congresso)
XXI Congresso Internacional de Educação Física.
60. Conferencista no(a) **O Brasil no feminino: a temática da mulher no cinema brasileiro**, 2005. (Seminário)
O Brasil no feminino: a temática da mulher no cinema brasileiro.
61. Apresentação Oral no(a) **X Seminario APEC: 10 años de saber y memoria**, 2005. (Seminário)
X Seminario APEC: 10 años de saber y memoria.
62. **Análisis Institucional**, 2004. (Seminário)
Análisis Institucional.
63. **Seminari de Teoria i Història de l'Educació**, 2004. (Seminário)
Seminari de Teoria i Història de l'Educació.

64. **Seminario: Intervención pedagógica y formación de profesores**, 2004. (Seminário)
Seminario: Intervención pedagógica y formación de profesores.
65. **Simposi Internacional. La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació**, 2003. (Simpósio)
Simposi Internacional: La millora de les oportunitats educatives en una societat en transformació.
66. **VIII Seminário APEC (Asociación de Estudiantes e Investigadores Brasileños en España)**, 2003. (Seminário)
VIII Seminário APEC.
67. **1. Organización de la Educación Física escolar en España y en Brasil: tendencias e desafíos**, 2002. (Outra)
Organización de la Educación Física escolar en España y en Brasil: tendencias e desafíos.
68. **9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos países de língua portuguesa**, 2002. (Congresso)
9º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos países de língua portuguesa.
69. **Congress of A Coruña - AIESEP**, 2002. (Congresso)
Congress of A Coruña.
70. **Cuerpo y educación**, 2002. (Outra)
Cuerpo y educación.
71. **Educar en Babel**, 2002. (Seminário)
Educar en Babel.
72. **El proceso de elaboración de la memoria**, 2002. (Simpósio)
El proceso de elaboración de la memoria.
73. **La educación en el mundo globalizado**, 2002. (Seminário)
La educación en el mundo globalizado.
74. **La investigación educativa de las realidades educativas**, 2002. (Seminário)
La investigación educativa de las realidades educativas.
75. **Taller del doctorado**, 2002. (Seminário)
La investigación cualitativa a través de los grupos de discusión.
76. **VII Seminário da APEC: Enfoques en la investigación científica: producción actual en las Universidades de Barcelona**, 2002. (Seminário)
VII Seminário da APEC.
77. **XX Seminário de Extensão da Região Sul**, 2002. (Seminário)
XX Seminário de Extensão da Região Sul.
78. **Pensant les institucions educatives**, 2001. (Seminário)
Pensant les institucions educatives.
79. **SEURS**, 2001. (Seminário)
XIX SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul.
80. **Seminário Perspectivas dos Estudos sobre Fundamentos Epistemológicos da Educação Física Brasileira**, 2001. (Seminário)
Perspectivas dos estudos sobre fundamentos epistemológicos da Educação Física Brasileira.
81. **Temporalidad/espacialidad de la alteridad y representaciones sobre cambio social, subjetividad y educación**, 2001. (Seminário)

Temporalidad/espacialidad de la alteridad y representaciones sobre cambio social, subjetividad y educación.

82. **XII Congresso Brasileiro de Ciências do esporte**, 2001. (Congresso)
XII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte.

83. **8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos países de língua portuguesa**, 2000. (Congresso)
8º Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos países de língua portuguesa.

84. **A dança das identidades ao ritmo da globalização**, 2000. (Outra)
Workshop: A dança das identidades ao ritmo da globalização.

85. **Encontro Internacional de Cultura Libertária**, 2000. (Encontro)
Encontro Internacional de Cultura Libertária.

86. **II Congresso Nacional de Reorientação Curricular - Desenvolvimento Humano e Currículo**, 2000. (Congresso)
II Congresso Nacional de Reorientação Curricular - Desenvolvimento Humano e Currículo.

87. **III Seminário Quinta do Sol: as múltiplas faces da relação do homem com as drogas**, 2000. (Seminário)
III Seminário Quinta do Sol: As múltiplas faces da relação do homem com as drogas.

88. **Seminário: A pesquisa e a formação de professores**, 2000. (Seminário)
A pesquisa e a formação de professores.

89. **VII Seminário Internacional de Reestruturação Curricular**, 2000. (Seminário)
VII Seminário Internacional de Reestruturação Curricular - Utopia e Democracia - os inéditos viáveis na educação cidadã.

90. **XVIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul: Trabalho, Geração de Renda e Qualidade de Vida**, 2000. (Seminário)
XVIII Seminário de Extensão Universitária da Região Sul: Trabalho, Geração de Renda e Qualidade de Vida.

91. **Estágio às 11:30**, 1999. (Outra)
Palestra: Estágio às 11:30.

92. **IV Ciclo de Reflexões sobre as Licenciaturas da UFPR**, 1999. (Outra)
IV Ciclo de Reflexões sobre as Licenciaturas da UFPR.

93. **Pré-conbrace: Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento**, 1999. (Outra)
Pré-conbrace: Educação Física/Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento.

94. **Reforma Educacional na Espanha e a organização do currículo escolar por projetos de trabalho**, 1999. (Outra)
Palestra: Reforma Educacional na Espanha e a Organização do Currículo Escolar por Projetos de Trabalho.

95. **Semana Pedagógica**, 1999. (Outra)
Semana Pedagógica.

96. **VI Seminário Internacional de Reestruturação Curricular - Século XXI: Qual conhecimento?**, 1999. (Seminário)
VI Seminário Internacional de Reestruturação Curricular - Século XXI: Qual conhecimento?.

97. **XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, 1999. (Congresso)
XI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte.

98. **XIII Semana da Educação da UEM e Pré-CONBRACE**, 1999. (Outra)
XIII Semna da Educação Física da UEM e Pré-CONBRACE.
99. **Curso Educação Física Escolar**, 1998. (Outra)
Curso Educação Física Escolar.
100. **Curso de práticas corporais alternativas: antiginástica de Thérèse Bertherat**, 1997. (Outra)
Curso de práticas corporais alternativas: antiginástica de Thérèse Bertherat.
101. **Curso: Educação Física - recreação e jogos**, 1997. (Outra)
Curso: Educação Física - recreação e jogos.
102. **X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte**, 1997. (Congresso)
X Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte.
103. **III Encontro Nacional da História do Esporte, Lazer e Educação Física**, 1995. (Encontro)
III Encontro Nacional da História do Esporte, Lazer e Educação Física.
104. **Curso de História da Medicina**, 1994. (Outra)
Curso História da medicina.
105. **VII Jornada Paranaense de Educação Física**, 1994. (Outra)
VII Jornada Paranaense de Educação Física.
106. **Curso Educação Física Escolar - recreação**, 1993. (Encontro)
Curso de Educação Física Escolar - recreação.
107. **II Fórum Gerontológico da Udesc**, 1993. (Outra)
II Fórum gerontológico da Udesc.
108. **Curso de sensibilização ao adolescente**, 1992. (Outra)
Curso de sensibilização ao adolescente.
109. **Curso pensamento e representação**, 1992. (Outra)
Curso pensamento e representação.
110. **Encontro outros 500 - pensamento libertário internacional**, 1992. (Encontro)
Encontro outros 500 - pensamento libertário internacional.
111. **III Encontro científico pedagógico: o corpo em movimento**, 1992. (Encontro)
III Encontro Científico pedagógico: o corpo em movimento.
112. **Seminário internacional sobre aprendizagem - construtivismo pós-piagetiano**, 1992. (Seminário)
Seminário Internacional sobre aprendizagem - construtivismo pós-piagetiano.
113. **Curso dobraduras e histórias infantis**, 1991. (Outra)
Curso: Dobraduras e histórias infantis.
114. **I Jornada de alcoolismo e outras drogas**, 1991. (Outra)
I Jornada de alcoolismo e outras drogas.
115. **IV Seminário Catarinense de Prevenção ao uso indevido de drogas**, 1990. (Seminário)
IV Seminário Catarinense de Prevenção ao uso indevido de drogas.
116. **Curso de Desenvolvimento Tático e reflexões didáticas e metodologia em handebol**, 1989. (Outra)
Curso de Desenvolvimento tático e reflexões didáticas e metodologia em handebol.

117. **X Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física**, 1989. (Encontro)
X Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física.

118. **Curso de iniciação à pesquisa**, 1988. (Outra)
Curso de iniciação à pesquisa.

119. **IX Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física**, 1988. (Encontro)
IX Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física.

120. **Tendências da educação física e do desporto**, 1988. (Encontro)
Tendências da educação física e do desporto.

121. **VIII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física**, 1987. (Encontro)
VIII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física.

122. **VIII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física**, 1987. (Encontro)
VIII Encontro Nacional de Estudantes de Educação Física.

Organização de evento

1. **SILVA, R. G.**

Uso de drogas no ambiente universitário e questões para profissionais de saúde em formação, 2017. (Outro, Organização de evento)

2. **SILVA, R. G.**; FERREIRA, S. R.; COSTA, M. R. F.; GODOY, L.; V, R.; Marchi Jr, W.

1º Encontro da Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (Alesde), 2008. (Outro, Organização de evento)

3. **SILVA, R. G.**

1º Encontro da Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte (Alesde), 2008. (Outro, Organização de evento)

4. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; SOARES, M. T. C.; HIGA, I.

Prodocência na UFPR: formação de professores em ciências da natureza, educação física e matemática, 2007. (Congresso, Organização de evento)

5. **SILVA, R. G.**; RAMOS, D. A.

IIIº Congresso Brasileiro de Formação de Professores e Professoras, 2006. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. CUNHA, C. M.; KASPER, K. M.; **SILVA, R. G.**; BEDIN, L.

Participação em banca de Mário Cerdeira Fidalgo. **Cartografia dos jogos cooperativos nas aulas de Educação Física**, 2015

(Educação) Universidade Federal do Paraná

Doutorado

1. GALLO, F. D.; **SILVA, R. G.**; NASCIMENTO, A. D.; MENEZES, J. M. F.
Participação em banca de Igor Rodrigues de Santana. **O palhaço-Educador - arte e educação para a sustentabilidade nos Parques de Pituçu e Abaeté - Salvador - BA, 2016**
(Educação e Contemporaneidade) Universidade do Estado da Bahia

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. **SILVA, R. G.**; GODOY, L.; INACIO, H. L. D.
Participação em banca de José Carlos Torres. **A Educação Física do antiovimento, Educação Física de inclusão na superação da motricidade humana, 2000**
(Educação Física Escolar) Universidade Federal do Paraná

Graduação

1. OLIVEIRA, L. P. A.; **SILVA, R. G.**; FERNANDES, F. R.
Participação em banca de Luís Carlos Rakag Dias. **CULTURA KAIGANG: uma abordagem de (re)significação de jogos e brincadeiras no contexto escolar não-indígena, 2019**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

2. PAULA, A. I.; WERLE, V.; **SILVA, R. G.**
Participação em banca de Fernando Rodrigues de Andrade. **Inclusão nas aulas de Educação Física: considerações a partir de uma Escola Municipal de Curitiba, 2018**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

3. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Paulo Roberto Moreira; FERREIRA, J. C. B.
Participação em banca de Monique Araújo da Silva. **Deficiência visual adquirida, 2017**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

4. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; FERREIRA, J. C. B.
Participação em banca de Rodrigo de Oliveira Dunaiski. **PIBID, 2017**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

5. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; MELO, R. F.
Participação em banca de Tailah Tábata dos Anjos. **A Educação Física na educação infantil - a utilização dos espaços nas aulas de Educação Física, 2016**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

6. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; MELO, R. F.
Participação em banca de Getúlio Henrique Santin. **Entre o talento e o preconceito - uma análise das relações entre atletas de voleibol homossexuais e heterossexuais, 2016**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

7. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; MELO, R. F.
Participação em banca de Jéssica Medeiros Haas. **Jogos cooperativos e a metodologia cooperativa intervindo na desconstrução do gênero e sexualidade na escola, 2016**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

8. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; MELO, R. F.
Participação em banca de Allison de Deus Martinelli. **Jogos e brincadeiras na infância - um estudo de caso, 2016**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

9. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; MELO, R. F.
Participação em banca de Juliana Lourenço Martins. **Relações de gênero nas aulas de Educação Física - um estudo de caso, 2016**
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

10. COSTA, M. R. F.; **SILVA, R. G.**; MELO, R. F.
Participação em banca de Camila Andretta de Melo. **Violência e bullying - análise do gênero e sexualidade na escola**, 2016
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná
11. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; V, R.
Participação em banca de Vinicius Pacheco Tyski. **A atividade física atuando na promoção de qualidade de vida para a terceira idade**, 2000
(Licenciatura Em Educação Física) Universidade Federal do Paraná
12. **SILVA, R. G.**; FERREIRA, S. R.; COSTA, M. R. F.
Participação em banca de José Carlos Torres. **Dialética da identidade/diferença**, 2000
(Licenciatura Em Educação Física) Universidade Federal do Paraná
13. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; Fraga, A.B.
Participação em banca de Vinicius Gobbo Lopes. **Isso aqui não é Disneylândia: o jiu-jitsu e suas manifestações de violência social**, 2000
(Licenciatura Em Educação Física) Universidade Federal do Paraná
14. **SILVA, R. G.**; COSTA, M. R. F.; V, R.
Participação em banca de Priscilla Brylkowski. **Natação para terceira idade: um modo de questionar as idades**, 2000
(Licenciatura Em Educação Física) Universidade Federal do Paraná
15. **SILVA, R. G.**; Fraga, A.B.; COSTA, M. R. F.
Participação em banca de Rejane Cristina Macario. **Visão do corpo feminino e as relações de gênero como formadores de esteriótipos sexuais socialmente construídos**, 2000
(Licenciatura Em Educação Física) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de mestrado

1. CUNHA, C. M.; KASPER, K. M.; **SILVA, R. G.**
Participação em banca de Mário Cerdeira Fidalgo. **Jogos cooperativos nas aulas de Educação Física**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Concurso Público Educação Física, Corpo e Cultura**, 2015
Universidade Federal do Paraná
2. **Filosofia e Educação Física**, 2014
Universidade Federal do Paraná
3. **Banca para Concurso Público - professor adjunto - Atletismo**, 2009
4. **Banca para Concurso Público - professor adjunto - Atletismo**, 2009
5. **Concurso para a Carreira do Magistério Superior**, 2009
Universidade Federal do Paraná
6. **Concurso Público para Carreira do Magistério Superior**, 2009
Universidade Federal do Paraná

7. Concurso público para ingresso no magistério superior, 2009
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

8. Banca examinadora para concurso do magistério superior - Educação Física Escolar, 2008

9. Concurso para magistério superior, 2008
Universidade Federal do Paraná

10. Concurso público para magistério superior, 2008
Universidade Federal do Paraná

11. Educação Física: Atividades Aquáticas, 2000
Universidade Federal do Paraná

Outra

1. Comissão Julgadora de Teste Seletivo, 2021
Universidade Federal do Paraná

2. Banca de Estágio Probatório, 2020

3. Banca de Estágio Probatório, 2020

4. Banca de estágio probatório, 2017
Universidade Federal do Paraná

5. Banca de estágio probatório, 2016
Universidade Federal do Paraná

6. Avaliação de estágio probatório, 2015
Universidade Federal do Paraná

7. Banca Avaliadora de Apresentação de Trabalhos, 2015
Universidade Federal do Paraná

8. Banca Avaliadora de Trabalhos, 2015
Universidade Federal do Paraná

9. Avaliação de estágio Probatório, 2011
Universidade Federal do Paraná

10. Avaliação de estágio probatório, 2011
Universidade Federal do Paraná

11. Avaliação de estágio probatório, 2010
Universidade Federal do Paraná

12. Avaliação de estágio probatório, 2010
Universidade Federal do Paraná

13. Avaliador do Programa de Iniciação Científica da UFPR, 2010
Universidade Federal do Paraná

14. Banca de avaliação de estágio probatório, 2010
Universidade Federal do Paraná

15. **Banca de estágio probatório**, 2010
16. **Banca de Teste Seletivo para Professor Substituto - Filosofia**, 2010
Universidade Federal do Paraná
17. **Banca para Teste Seletivo para Professor Substituto - Currículo**, 2010
Universidade Federal do Paraná
18. **Avaliação de Estágio Probatório**, 2009
Universidade Federal do Paraná
19. **Banca para professor substituto**, 2009
Universidade Federal do Paraná
20. **Banca de defesa de dissertação**, 2007
Universidade Federal do Paraná
21. **Banca de avaliação no 14º Evinci**, 2006
Universidade Federal do Paraná
22. **Banca Examinadora do 14º EVINCI**, 2006
Universidade Federal do Paraná
23. **Seleção de Bolsista Programa Licenciár**, 2001
Universidade Federal do Paraná
24. **Seleção de bolsistas em Projeto de Extensão**, 2001
Universidade Federal do Paraná
25. **Seleção de bolsistas Institucionais Monitoria**, 2001
Universidade Federal do Paraná
26. **Seleção de bolsistas Programa Licenciár**, 2001
Universidade Federal do Paraná
27. **Seleção de Bolsista Programa Licenciár**, 2000
Universidade Federal do Paraná
28. **Seleção de bolsista - Projeto de Extensão**, 1999
Universidade Federal do Paraná
29. **Seleção de Bolsistas Programa Licenciár**, 1999
Universidade Federal do Paraná

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	5
Livros publicados.....	1
Capítulos de livros publicados.....	13
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	85

Apresentações de trabalhos (Comunicação).....	13
Apresentações de trabalhos (Congresso).....	9
Apresentações de trabalhos (Seminário).....	7
Apresentações de trabalhos (Outra).....	13
Produção técnica	
Trabalhos técnicos (parecer).....	6
Trabalhos técnicos (outra).....	3
Curso de curta duração ministrado (extensão).....	5
Outra produção técnica.....	2
Orientações	
Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização).	1
Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização).	1
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação).....	44
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação - orientador principal).	1
Orientação concluída (orientação de outra natureza).....	152
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação).....	2
Orientação em andamento (orientação de outra natureza).....	5
Eventos	
Participações em eventos (congresso).....	16
Participações em eventos (seminário).....	39
Participações em eventos (simpósio).....	2
Participações em eventos (oficina).....	1
Participações em eventos (encontro).....	16
Participações em eventos (outra).....	48
Organização de evento (congresso).....	2
Organização de evento (outro).....	3
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado).....	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado).....	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização).	1
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação).....	15
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público).....	11
Participação em banca de comissões julgadoras (outra).....	29
Produção cultural	
Outra produção artística/cultural.....	1
Demais trabalhos relevantes	
Demais trabalhos	

Outras informações relevantes

1 Coordenador do curso de Educação Física 2009/2010
Representante Setorial no Comitê Geral do Licenciamento UFPR desde 2009
Coordenador do projeto de Extensão: Jogos e brincadeiras para a educação cidadã.
Vice-coordenador do projeto de Extensão: Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física 2007-2010
Coordenador do projeto de extensão Educação de meninos e meninas nas aulas de Educação Física - 2010 - 2011
Professor orientador do PDE/PR 2008-2017
Coordenador do Projeto de extensão: Esporte e ciência no combate as dependências 2010-2011
Coordenador do projeto Licenciamento: Diversidade e diferença.
Orientador de estágio não obrigatório da acadêmica: Débora Dayana Saddock Gugelmin
Orientação dos bolsistas de extensão no projeto Nova Vida: Pedro Alcantara Neto, Mário Cerdeira Fidalgo, Marcel Bach e Luciano Gurski.
Orientação dos bolsistas no Projeto: Identidade e (in)diferença: Rafael Paupério, Diogo Putcha, Guilherme Marins, Marlos Soares e Sérgio Luiz Carvalho
Orientação de monitoria: Caren Cristina Machado e Rafael Furtado
Professor de Educação Física na Prefeitura Municipal de Florianópolis - 1990 a 1993
Professor de Educação na Escola Municipal Francisco Frischmann - Curitiba - PR - 1994
Professor de atividades Físicas no Hospital de Caridade - Setor de Farmacodependência - Florianópolis 1990 - 1992
Professor de atividades Físicas no Hospital de Caridade - Clínica Belvedere 1991 - 1992

Agradecimentos

Por fim, descrevo aqui minha gratidão aos amigos/as que se fizeram presentes em minha trajetória. Deixo-lhes algumas palavras de carinho e gratidão à vida por termos compartilhado momentos e experiências que vão além do círculo acadêmico.

A amizade é a experiência mais radical e profunda que um ser humano pode ter. Mas nem toda amizade consegue isso: não consegue aquela amizade que tem em vista o prazer egoísta, nem aquela que tem por objetivo a utilidade ou usa o amigo como um fim. Somente é virtuosa a amizade na qual o amigo é amado por si mesmo, do jeito que é, onde ambos respeitam a singularidade do sujeito.

Vossas provocações desde sempre me incentivaram a buscar estudar cada vez mais sobre a condição humana e a vida em comum ou, como queiram, na vida em sociedade.

Nossa amizade nunca foi definida por nossas curiosidades intelectuais que sempre tivemos em comum, nem tampouco pelas atividades esportivas e de lazer que já realizamos em parceria. Um sujeito não se define pela sua profissão ou por seus hobbies. Em outras palavras uma amizade verdadeira não se define, mas se vive por uma forma de contrato natural, onde as partes simplesmente desejam o bem um do outro, onde os encontros, sejam em dupla ou com demais amigos em comum, estão ali numa tertúlia pelo simples fato de estar com quem se gosta e com quem a gente se identifica.

Quando duas pessoas más são amigas, uma amizade não resulta bem, nem dura mais que o tempo que alguém leva para alcançar seu objetivo egoísta, usando o outro como simples meio. Por isso, uma amizade verdadeira exige um equilíbrio entre razão e afeto. Nossa amizade é equilibrada e há respeito pelo espaço do outro, e estou certo de que vós sois assim com nossos amigos em comum. Em vossa ética sempre procurei contemplar, pois dizem que o amigo é uma espécie de espelho no qual podemos nos reconhecer melhor.

Portanto, um amigo é quem estimula o outro a que cuide de si mesmo, enquanto é estimulado pelo amigo a que faça ele a si mesmo. Assim, a amizade verdadeira é crucial nesses tempos de gigantesco empobrecimento intelectual, individual e social da vida humana. Nesse mundo, o que mais vale à pena é a confiança e a cumplicidade, que sempre foram premissas da verdadeira amizade.

Queridos amigos e amigas, teria uma infinidade de maravilhosas lembranças que remetem aos vossos nomes para citar, publicar e deixar *ad aeternum*. Mas, como dizia minha amiga Caterina Lloret i Carbó (*in memorian*), residente na região onde morou Salvador Dali, “uma grande amizade não necessita palavras para ser definida, ela basta por si mesma”.

Francisco Emílio de Medeiros (UDESC e UFSC), Alexandra Quitéria Magagnin, Edson Reis, Bruno Amaral Costa, Paulo Roberto Moreira, Marcel Eduardo Cunico Bach, Mario Cerdeira Fidalgo (ex-alunos da UFPR). A vocês emito meu sentimento de gratidão pela confiança e a certeza de que fizeram e estão fazendo tudo o que podem por um mundo melhor.

Leaci Maria Goulart da Silva, minha mãe, Alexandra Brito, Flora Brito, Raquel de Sá, Maria Oly Pey, Denise de Amorim Ramos, Eva Santos Mazo, Mónica Árias Monge, mulheres amigas que muito me ensinaram sobre a condição feminina/masculina e continuam nos pensamentos a guiar meus passos nas relações sociais.

In Memoriam:

Marcos Leyser, Caterina Lloret i Carbó, José de Brito e Serafina Brito.